

O IMPARCIAL

Ano XCIII Nº 35.863 | SÃO LUÍS-MA, DOMINGO, 6 DE OUTUBRO DE 2019

f @OImparcialMA | @imparcialonline | @oimparcial | 98 99188.8267

Herdeiros podem sacar FGTS de falecido

PÁGINA 10

Tricolor e Timbu fazem a grande final da Série C

PÁGINA 11



Toninho Xerifão fala da expectativa da grande final

PÁGINA 11

1 ano depois: por que Bolsonaro ganhou a eleição?

PÁGINA 3

EMANCIPAÇÕES

Maranhão pode ter mais 28 municípios

As discussões sobre a emancipação de povoados maranhenses têm tomado novos rumos este ano, principalmente com a fundação da Federação dos Comitês Pró-Emancipação do Estado do Maranhão (Fecopema), realizada em assembleia deliberativa no mês de agosto. PÁGINA 3

SÃO LUÍS EM OBRAS

PRAÇA DA BÍBLIA



CENTRO HISTÓRICO



FONTE DO RIBEIRÃO

ESTÁDIO NHOZINHO SANTOS



Programa de obras do prefeito Edivaldo avança em diversas frentes na capital

PÁGINA 9



CRECHES

CASA DAS TULHAS



MERCADOS



AVENIDA GUAJAJARAS



FONTE DAS PEDRAS



BAIRRO DO VINHAIS

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	0mm	Chances: 0%
Vento	NE	23km/h
Umidade	53%	79%
Sol	05:42h	17:50h

BASTIDORES *Conselhos tutelados*

Responsáveis por zelar pelos direitos de crianças e adolescentes, os conselhos tutelares terão hoje a eleição mais aguerrida desde 2015, quando ocorreu a primeira do gênero, por votação direta. A escolha, por incrível que pareça, está dominada pelo enfrentamento ideológico entre evangélicos, católicos, entidades progressistas e partidos políticos. PÁGINA 3

TÁBUA DE MARÉ

6 DOMINGO	
00:16 H	4.02 M
06:43 H	1.13 M
13:09 H	3.65 M
19:12 H	1.61 M



São Luís, domingo, 6 de outubro de 2019

APÓS PREVIDÊNCIA

Bolsonaro deve fazer reforma ministerial

Minirreforma em estudo no Planalto pode trocar o comando de pelo menos cinco ministérios. Objetivo das mudanças é reforçar a base de apoio do governo no Legislativo

Pelo menos cinco ministros poderão ser substituídos na minirreforma ministerial que o presidente Jair Bolsonaro tem discutido com lideranças partidárias para estabelecer uma coalizão formal no Congresso, após nove meses de governo. Os mais citados são os ministros da Cidadania, Osmar Terra, da Educação, Abraham Weintraub, da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, do Meio Ambiente, Ricardo Salles, e do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio. As mudanças deverão ocorrer após a conclusão da reforma da Previdência no Congresso.

A necessidade de uma minirreforma já vinha sendo aventada pelo presidente, mas se tornou mais urgente nos últimos dias, após o Senado aprofundar a desidratação da reforma da Previdência, durante votação em primeiro turno, concluída na quarta-feira. Os senadores rejeitaram mudanças no abono salarial, reduzindo em R\$ 76,4 bilhões a economia estimada pela equipe econômica para os próximos 10 anos, rebaixando a meta para R\$ 800 bilhões. Antes de a proposta ser enviada ao Congresso, o governo previa economizar R\$ 1,3 trilhão nesse período. Na quinta-feira, o secretário de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues, afirmou que essa desidratação “já afeta o equilíbrio fiscal” do governo.

Interlocutores sugerem a Bolsonaro que essa derrota pode ser um forte argumento para o Executivo promover uma recomposição política com



ONYX LORENZONI É UM DOS QUE PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR JAIR BOLSONARO

vistas a qualificar a relação com o Congresso em 2020. Nesse contexto, parlamentares reclamam que o governo não honra acordos e acusam alguns ministros de ignorarem seus pleitos. A reforma serviria para agregar um maior número de partidos ao primeiro escalão da Esplanada, por meio da nomeação de parlamentares indicados por lideranças partidárias.

Também é levado em conta nessa discussão o risco de outras pautas importantes do Executivo serem derrotadas no Parlamento, como a reforma

tributária e o programa de privatizações, o que aumentaria mais a desconfiança dos investidores em relação à economia do país. Além disso, outra grande preocupação são os índices de popularidade cada vez mais baixos do presidente Bolsonaro.

A minirreforma vem sendo discutida desde julho, de forma conjunta, pelos ministros da Economia, Paulo Guedes, e da Casa Civil, Onyx Lorenzoni. O plano de reestruturação inclui a fusão de algumas pastas e a redução do número de secretarias.

“Laranja” não deve ser mexido por Bolsonaro

JOSÉ CRUZ / AGÊNCIA BRASIL



O MINISTRO DO TURISMO, MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO

A apresentação de denúncia na última sexta-feira (4), pelo Ministério Público de Minas Gerais, contra o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, e mais 10 suspeitos de envolvimento com um esquema de candidaturas laranjas do PSL — partido de Bolsonaro — no estado aumentou os rumores de mudanças no comando da pasta. No entanto, o porta-voz do Planalto, Otávio Rêgo Barros, disse que o presidente não cogita fazer mudanças na pasta.

O ministro da Cidadania, Osmar Terra, entrou no fogo da reforma ministerial depois de ser acusado de cometer irregularidades por manter um escritório político em Santa Rosa (RS) pago com recursos da Câmara dos Deputados. Como Terra faz parte da cota do MDB gaúcho, ele poderia ser substituído por um correligionário também do Rio Grande do Sul. Retornando à Câmara dos Deputados, poderia reforçar a articulação política na Casa.

O titular da Educação, Abraham Weintraub, embora seja apadrinhado político do ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e ligado ao escritor Olavo de Carvalho, guru do bolsonarismo, também poderá ser substituído. Mesmo afinado com o discurso do presidente contra a orientação de esquerda nas universidades, o desempenho de Weintraub preocupa o Planalto, já que sua atuação tem provocado repercussões negativas até mesmo entre aliados do governo no Congresso.

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, sofreu um grande desgaste com a crise internacional provocada pelo aumento das queimadas na Amazônia e pelas denúncias de desrespeito aos direitos de populações indígenas.

Onyx Lorenzoni (DEM), que já havia perdido o papel de articulador político para o secretário de governo, general Luiz Eduardo Ramos, é cotado para voltar à Câmara, onde poderia substituir o deputado Major Vítor Hugo (PSL-GO) na liderança do governo na Casa.

ELEIÇÕES

Nova regra impulsiona número de candidaturas

REPRODUÇÃO



O NÚMERO DE CANDIDATOS A VEREADOR EM 2020 DEVE SER RECORDE NO PAÍS POR CONTA DAS NOVAS REGRAS ELEITORAIS

A um ano das eleições municipais de 2020, aumenta a movimentação interna nos partidos por candidatos a prefeito e de políticos por legendas com capacidade financeira para custear campanhas. A partir do ano que vem, novas regras eleitorais devem resultar em um número maior de candidaturas. Só São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte já somam ao menos 26 cotados para a disputa de prefeituras.

Ao vetar a possibilidade de coligações proporcionais, o Congresso impediu que legendas sem nomes fortes na urna peguem “carona” em puxadores de voto de outros partidos, em prática que ficou conhecida como “efeito Tiririca” — em referência ao deputado federal do PL paulista. Já a cláusula de barreira, em vigor desde o ano passado, estabelece um desempenho eleitoral mínimo para que políticos tenham acesso ao fundo partidário e ao tempo gratuito de rádio e televisão.

Ao todo, 14 partidos não conseguiram passar por essa barreira no pleito

do ano passado, perdendo, assim, acesso à verba pública destinada para custear as campanhas — nove com representação na Câmara. De lá pra cá, legendas incorporaram outras, como estratégia para “crescer”, ou liberam seus deputados a sair.

Rafael Greca, de Curitiba, deixou o PMN e foi para o DEM. O mesmo caminho foi seguido pelo prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, que trocou o PHS pelo PSD. Em ambos os casos, as siglas anteriores não atingiram a cláusula de barreira. E essa lista pode aumentar ano que vem, quando a janela partidária permitirá uma nova leva de trocas partidárias.

“Quem foi eleito por um pequeno partido vai tentar buscar partidos maiores para concorrer, para ter verba para campanha. A não ser que o candidato tenha recursos próprios para se bancar sozinho”, afirmou o PhD em ciência política e professor da UFMG Felipe Nunes.

Com a esperada “pulverização” dos votos em função do fim das coligações proporcionais, outras con-

seqüências prováveis no pleito de 2020 são um aumento do número de eleições definidas em segundo turno — a legislação prevê o pleito em duas fases em municípios com mais de 200 mil eleitores — e o fortalecimento de quem já tem mandato. Entre as capitais, 14 dos 26 prefeitos podem tentar a recondução ao cargo.

Segundo o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, os candidatos a prefeito vão assumir papel ainda mais estratégico nos partidos. “Se um candidato a prefeito for fraco, isso pode resvalar na candidatura de vereadores com boas chances de eleição.”

Para o prefeito de Salvador (em segundo mandato) e presidente do DEM, ACM Neto, o novo cenário “aumenta o estímulo para que o partido lance o maior número possível de candidatos a prefeito e vereador em todo o Brasil”. A sigla, que se diz “totalmente favorável ao fim das coligações”, acredita que o maior impacto da mudança virá em 2022, com a diminuição do número de partidos. “Permaneceriam, assim, só os partidos fortes e com capilaridade”, disse.

Partidos ganham mais força

DIVULGAÇÃO / NOVO



JOAO AMOEDO É CONTRA AS MUDANÇAS NA REGRA ELEITORAL

O presidente do Cidadania, Roberto Freire, acredita que o processo de voto passará por uma reeducação a partir das novas regras. Para ele, o eleitorado terá mais discernimento sobre os partidos. Na mesma linha, o ex-ministro e ex-prefeito de São Paulo Gilberto Kassab, fundador e atual presidente do PSD, diz que o fim das coligações proporcionais e as cláusulas de desempenho farão com que os partidos tenham cada vez mais projetos com linha programática clara. Segundo ele, ainda que as novas regras diminuam a quantidade de legendas no futuro, a tendência é que elas sejam muito mais fortes e consolidadas.

O PSDB, também a favor do fim das coligações, planeja ter candidatos próprios no maior número de cidades que conseguir. A perspectiva da legenda, que detém a maior quantidade de prefeitos em capitais do País (8, no total), é de que haverá concentração de mandatos em um número ainda menor de partidos.

Ideologia

Já Luciano Bivar, presidente do PSL, afirma que a posição ideológica bem definida de seu partido fará com que a sigla tenha menos dificuldades com a mudança. A expectativa é que o presidente Jair Bolsonaro participe da escolha dos nomes que representarão a sigla em 2020. Para a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, a nova configuração não afeta tanto a política de candidaturas do partido. “A mudança fortalece legendas que têm organicidade e uma linha programática clara”, disse a deputada federal.

João Amoêdo, presidente do Novo, é o único líder partidário ouvido que é crítico à emenda. “A alteração, mais uma vez, ataca o sintoma, não o problema. Os partidos deveriam ser livres para se coligarem se tiverem pautas semelhantes, embora o façam basicamente para agregar tempo de propaganda eleitoral ‘gratuita’ ou por conta de interesses eleitorais locais”, afirmou ele.

MUNICIPALIZAÇÃO

Maranhão pode ter mais 28 municípios

Federação dos Comitês Pró-Emancipação do Estado do Maranhão está colocando em debate para sociedade e poderes constituídos a criação de novos municípios no estado

MALU FERREIRA
ESPECIAL PARA O IMPARCIAL

O processo de criação de município deve ter início mediante representação dirigida à Assembleia Legislativa e assinada por no mínimo 100 eleitores. As discussões sobre a emancipação de povoados maranhenses têm tomado novos rumos este ano, principalmente com a fundação da Federação dos Comitês Pró-Emancipação do Estado do Maranhão (Fecopema), realizada em assembleia deliberativa no mês de agosto.

Por meio da federação, os comitês distritais têm discutido ideias e fortalecido sua busca pela municipalização, como aponta o professor Ronald Chaves, que faz parte do comitê distrital "Vitória do Araçagi", de São José de Ribamar. Ele explica que o movimento tem se especializado, viabilizando suas reivindicações pelos meios institucionais e de acordo com o previsto na legislação. "A priori, era impulso, 'vamos fazer emancipação!', mas você sabe como é que funciona isso? Você sabe o que tem que fazer para chegar até lá? Hoje tudo é institucional, técnico. Se não tiver a visão, o controle, a participação, a relação técnica das coisas, não se consegue. Então, o movimento hoje é também um movimento técnico, que tem conhecimento e causas técnicas para que possa funcionar mediante a sua necessidade, mediante seu objetivo no Estado do Maranhão", afirma o professor.

Ronald Chaves explica também



FEDERAÇÃO DOS MUNICIPIOS TRAVA UMA LUTA PELA EMANCIPAÇÃO DE 28 DISTRITOS

que a proposta do movimento não é a "emancipação pela emancipação", mas uma busca pela valorização do potencial apresentado pelos distritos e desenvolvimento socioeconômico, além da facilitação do acesso da população a equipamentos públicos. "Temos feito o trabalho de formiguinha para fazer a população entender que, se hoje o distrito está forte e que tem potencial para crescer, ela é o principal objetivo disso. Então, é preciso que ela se empodere, que participe e contribua, não só com seus impostos, mas com sua participação crítica e social, se manifestando, isso sim faz uma sociedade crescer de forma sólida e participativa".

Atualmente, 28 distritos do Mara-

nhão lutam pela emancipação, dentre eles, Maracanã (São Luís), Maiobão (Paço do Lumiar), Vitória do Araçagi (São José de Ribamar), Palmares (Itapecuru), Roberto Leite (Itapecuru), Palestina (Brejo), Cana Brava (Água Doce), Carnaubeira (Araioes), São Simão (Rosário), Independência (Peritoró), Brejinho dos Cocais (Caxias), Cajazeiras (Codó), Cocos (Mirador), Belém do Maranhão (Tuntum), Novo Bacabal (Açailândia), Faixa (Santa Luzia), Santo Onofre (Santa Luzia), Novo Caru (Bom Jardim), Ausilândia (Alto Alegre do Pindaré), Gameleira (Peri-Mirim), Jacaré (Penalva), Morada Nova (Pindaré Mirim), Queimadas (Santa Helena), Baixão Grande (São Domingos do Maranhão).

Crítérios para a criação de municípios



PROCESSO DE CRIAÇÃO DE MUNICÍPIO DEVE TER INÍCIO MEDIANTE REPRESENTAÇÃO DIRIGIDA À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Contudo, diante desses novos debates e possibilidades sobre a questão da municipalização, levantam-se algumas questões: o que, afinal, é preciso para a criação de um município? Quais são os dispositivos legais que determinam esses critérios? Os debates sobre municipalização estão previstos em âmbito federal e estadual.

Atualmente, a Constituição Federal (art. 18, § 4º) determina que "a criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de municípios, far-se-ão por lei estadual, dentro do período determinado por Lei Complementar Federal, e dependerão de consulta prévia, mediante plebiscito, às populações dos Municípios envolvidos, após divulgação dos Estudos de Viabilidade Municipal, apresentados e publicados na forma da lei". Segundo a constituição do Estado do Maranhão há, ainda, a condição de que é necessária a preservação da continuidade e da unidade histórico-cultural do ambiente urbano.

Diante disso, está previsto em lei complementar (LPC 1/67) que para a criação de municípios, é necessária que seja verificada a existência, na respectiva área territorial a ser emancipada, uma população estimada, superior a 10 mil habitantes ou não inferior a cinco milésimos da existente no estado; eleitorado não inferior a 10% da população; centro urbano já constituído, com número de casas superior a 200; e arrecadação, no último exercício, de cinco milésimos da receita estadual de impostos.

O processo de criação de município deve ter início mediante representação dirigida à Assembleia Legislativa, e assinada por no mínimo 100 eleitores, residentes ou domiciliados na área que se deseja desmembrar, com as respectivas firmas reconhecidas. No Maranhão, os assuntos deste interesse são tratados pela Comissão de Assuntos Municipais e Desenvolvimento Social, dirigida pelo deputado Dr. Yglésio (PDT). Contudo, a própria

lei passa por modificações e neste tópico não é diferente. Debates tem sido inflamados sobre o assunto também em âmbito nacional.

Em março de 2018, por exemplo, uma Comissão especial da Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade o Projeto de Lei Complementar (PLP) 137/15, do Senado, que altera o índice de pessoas assinantes do requerimento de emancipação, além de prever plebiscito e estudos de viabilidade municipal para criação, incorporação, fusão e desmembramento de municípios.

Já este ano, o Senado aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 57/2016, que apresenta o conceito de pequeno município e confere a essas cidades um tratamento diferenciado, com obrigações fiscais e tributárias menores. Ambas as propostas seguem em tramitação, assim como a luta interna realizada no Maranhão pelas comunidades, com o suporte da Assembleia Legislativa.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Conselhos tutelados

Responsáveis por zelar pelos direitos de crianças e adolescentes, os conselhos tutelares terão hoje a eleição mais aguerriada desde 2015, quando ocorreu a primeira do gênero, por votação direta. A escolha, por incrível que pareça, está dominada pelo enfrentamento ideológico entre evangélicos, católicos, entidades progressistas e partidos políticos. É mais uma faceta das escaramuças envolvendo tentativa de controle da juventude em qualquer circunstância ou ambiente.

Esta será a segunda vez em que há eleição direta e unificada para os postos, e a primeira dominada pela onda conservadora que se instalou no Brasil. Criados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Eca) em 1990, os conselhos tutelares são órgãos autônomos responsáveis por receber denúncias de violações de direitos e notificar o Ministério Público e o Judiciário, solicitar a troca de guarda familiar, fiscalizar e articular políticas públicas para menores, entre outras coisas. Em cada município há pelo menos um conselho, com cinco membros.

O estranho na eleição de hoje é a influência doutrinária de raiz religiosa. Nesse contexto, as igrejas neopentecostais, como Assembleia de Deus, Universal do Reino de Deus, Igreja do Evangelho Quadrangular e Pentecostal Deus é Amor, extrapolaram os muros de seus templos, ocupando cada vez mais espaços de poder no país. No Congresso, a Bancada da Bíblia, com 91 parlamentares, tem relação estreita com o presidente Bolsonaro. O grupo atua coeso em defesa de pautas conservadoras, sobretudo no campo moral.

Os grupos ideológicos de direita veem nos conselhos tutelares um trampolim para disputar outras eleições, como, por exemplo, a de vereador. Embora sem dados objetivos sobre a presença de religiosos nos conselhos hoje, pipocam candidatos que se apresentam como pastores e padres e citam passagens bíblicas nas redes sociais. A corrida virou um "Deus nos acuda". Nas redes sociais aparecem apelos de todo jeito: "procure um candidato evangélico, alinhado aos valores da família". Já o site Conselheiro do Bem lista nomes ligados à Igreja Universal e "sugere". É a disputa pelo poder, a partir da base – num jogo manhoso, quase despercebido pelos envolvidos na causa dos menores.

Os bilhões do CLA (1)

De olho na fabulosa soma de bilhões de dólares que podem transitar nos lançamentos de foguetes e satélites, deputados e senadores do Maranhão e outros estados travam uma disputa por espaço na terra, tentando influenciar na aprovação do Acordo de Salvaguardas Tecnológicas firmado pelo governo Bolsonaro com os americanos.

Os bilhões do CLA (2)

Enquanto alguns parlamentares, como Gastão Vieira, Roberto Rocha, Hildo Rocha, têm pressa na aprovação do AST no Congresso, os deputados Márcio Jerry (PCdoB) e Bira do Pindaré (PSB), mesmo apoiando o acordo, porém, preferem debatê-lo à exaustão, numa visão tecnológica, casada com a social, voltada para os moradores de Alcântara.

Os bilhões do CLA (3)

O valor aluguel do CLA ainda não foi revelado. Mas o Ministério da Defesa calcula que a base de Alcântara pode resultar em ganhos de R\$ 37 bilhões em aluguel de lançamentos. Há um ano, porém, a FAB (Força Aérea Brasileira) estimou que seria possível arrecadar até R\$ 140 milhões por ano, apenas com taxas de lançamento em concessões do tipo.

"Traidor da Constituição é traidor da Pátria. Temos ódio e nojo à ditadura"

Dizia Ulysses Guimarães, há 31 anos, completados ontem (reprodução do site GGN).

1 O indiciamento do ministro do Turismo pela Polícia Federal, Marcelo Álvaro pela profusão de candidatas "laranjas" em 2018, pode abrir as portas de um escândalo de dimensão nacional. Há suspeitas de que a plantação desse tipo candidaturas fajutas para receber o Fundo Partidário não ficou restrita a Minas Gerais. No Maranhão também, a fraude teria dado resultado.

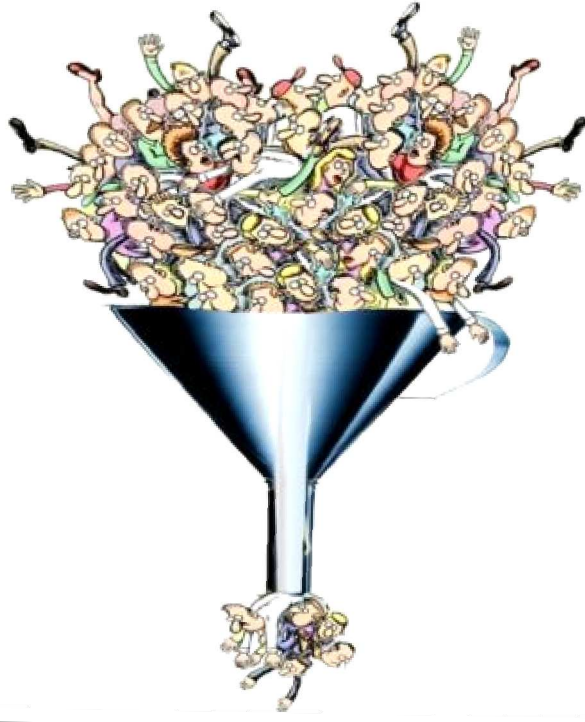
2 O Grupo de Puebla, formado por ex-presidentes, ex-ministros, juristas e outras lideranças políticas da América Latina publicou, sexta-feira, uma Moção de Aplauso em apoio à homenagem "Cidadão de Honra" concedida pela Assembleia Nacional de Paris ao ex-presidente Lula.

3 O cargo de reitor da Universidade Federal do Maranhão virou uma queda de braço entre parlamentares maranhenses com trânsito livre no Palácio do Planalto. O senador Roberto Rocha (PSDB) quebra lança pela nomeação de Natalino Salgado, que venceu a eleição com 49,5% dos votos, enquanto o deputado Hildo Rocha (MDB) prefere o professor Alan Kardec, apoiado pela reitora Nair Portela. Já Bolsonaro pode até optar por um general.

Autógrafo histórico

No ato de comemoração dos 30 anos da Constituição do Maranhão, realizado pelo Ministério Público Estadual, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Othelino Neto (PCdoB), entregou ao procurador-geral Luiz Gonzaga Martins Coelho uma cópia do autógrafo original da carta de 1989. A peça fará parte da "Memória Institucional do MPMA".

EMPREGO TEMPORÁRIO



Pela infância e adolescência

Amanhã, todos os brasileiros de 16 anos ou mais, com Título de Eleitor regular, serão chamados a comparecer às zonas eleitorais das 8h às 17h, onde votaram em 2018, para escolher os integrantes dos conselhos tutelares. É uma oportunidade de contribuir para a eleição de pessoas comprometidas com a proteção de crianças e adolescentes. O conselho é um órgão permanente e autônomo, que tem a responsabilidade de zelar pelos direitos humanos de crianças e jovens, e amparar aqueles que foram abandonados ou vítimas de quaisquer manifestações de violência.

O Brasil está entre os cinco países mais violentos para crianças e jovens. Os homicídios de adolescentes entre 15 e 19 anos vêm aumentando desde a década de 1980. Em 2017, 35.783 foram assassinados. Nos últimos 10 anos, 51,8% dos óbitos foram de jovens nessa faixa etária. Segundo o Atlas da Violência 2019, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Com frequência, há quem denuncie ou reclame da violência juvenil, mas pou-

cos são os que param para perguntar a si mesmo o que estão fazendo ou podem fazer para que crianças e jovens tenham um futuro melhor. Entra e sai década, nada acontece para mudar a realidade entre essa parcela da população.

De 1990 a 2015, o índice de crianças fora da escola caiu de 19,6% para 6,5%, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad, 2015). A mesma sondagem revelou que 2,8 milhões de meninos e meninas estavam fora da sala de aula. Mostrou mais ainda: os excluídos eram pobres, negros, indígenas e quilombolas. Muitas crianças e adolescentes foram vítimas da crise econômica iniciada em 2014. Abandonaram os estudos por empregos precários para colaborar com a renda familiar.

Nem todos esses dados colhidos por instituições governamentais levam, porém, a mudanças substantivas. Pelo contrário. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), vigente há 29 anos, nunca foi cumprido pelo poder público, como estabeleceram os legisladores em sintonia com as reivindicações da sociedade.

Infelizmente, as eleições para os conselhos tutelares foram transformadas em cabo de guerra entre religiosos e são ambicionados por pessoas completamente despreparadas para tais funções, de olho apenas no salário e na estabilidade por quatro anos. Os fundamentalistas querem as vagas para eliminar o debate sobre liberdade de gênero nas escolas e muitos avanços conquistados nos últimos anos. A laicidade do Estado está ameaçada por uma visão teocrática medieval.

Diante desse quadro tão adverso e injusto com crianças e jovens, a escolha de conselheiros tutelares é vital. É preciso escolher pessoas comprometidas, que retirem da invisibilidade as demandas de crianças e jovens. Cresce a responsabilidade de cada votante com a composição do órgão que defenderá e cobrará das autoridades, em parceria com o Ministério Público, políticas públicas voltadas ao desenvolvimento e ao bem-estar de meninas e meninos. De nada adianta repetir que crianças e jovens são o futuro, se, no presente, estão entregues ao deus-dará.

Gotham: a cidade dos vilões

HESAÚ RÔMULO

É cientista político e professor. hesauromulo@gmail.com

Fui ao cinema ver o filme do Coringa. Uma combinação brilhante daquilo que considero um bom trabalho cinematográfico: construção psicológica cuidadosa do personagem principal, elementos de roteiro que se articulam bem ao longo do tempo, pouquíssimas falhas de continuidade e uma interpretação brilhante de Joaquim Phoenix, além é claro, de uma assinatura visual do diretor Todd Phillips. Mas para além disso há um aspecto ali que me provocou o suficiente para escrever, não somente sobre o anti-herói, mas sobre a cidade em que ele, e os outros personagens do Batman, moram. Gotham City é parte fundamental para entender tanto os arquétipos como as jornadas de Coringa e Bruce Wayne. Não é possível, no meu entendimento, compreender quem são estes personagens sem compreender onde vivem. Este então é um texto sobre Gotham, a cidade que catapultas as loucuras dos seus cidadãos.

A cidade do Batman (que me recuso a chamar de super-herói) desafia qualquer regra de civilização ou de um Estado democrático de direito. Gotham não tem condução. Ao longo dos filmes construídos nos últimos anos, e a respeito dos quadrinhos, a cidade está sempre em apuros. Contudo, tem um aspecto sombrio. Existe uma característica moral que está impregnada em Gotham: ela é corrupta. Não somente seus moradores, mas ela em si. A atmosfera dali é pesada, o transporte público é precário, o serviço de coleta de lixo não funciona. A criminalidade impera e no meio disto existe a figura de Thomas Wayne, o bilionário capitalista que novo filme de Todd Phillips, quer consertar a cidade sendo prefeito dela.

A felicidade dos roteiristas de Batman em ilustrar uma grande metrô-

pole do Século XX no ocidente (ou Detroit, ou Nova Iorque, ou São Paulo) anuncia problemas urbanos gravíssimos e contemporâneos. Oferecer segurança para a população, oferecer qualidade de vida, e alguma dignidade também, algo que os governantes da cidade não conseguem. Mas qual a saída então para isso?

A resposta para o problema de Gotham não está em um plano diretor urbano que otimizasse o deslocamento dos trabalhadores dos subúrbios para o centro, ou na criação de centros de reabilitação para pacientes como Arthur Fleck, por exemplo. A solução para Gotham não passou por uma ampla estratégia de segurança pública que inclui educação de e saúde de qualidade para as pessoas. Tudo isso foi ignorado para que um vigilante noturno, herdeiro órfão da personalidade mais rica da cidade (curiosamente assassinada por efeito colateral dessa violência), investisse parte da riqueza da sua família em tecnologia para combater a criminalidade local.

Diante desse contexto existem dois aspectos que eu gostaria de ressaltar: a autorização do Batman diante da cidade para protegê-la e o papel desta cidade na construção de um personagem tão icônico como o Coringa.

O homem-morcego é autoproclamado enquanto redentor da cidade, por sua condição intelectual esclarecida e sua fonte inesgotável de recursos para maquinizar planos sofisticados de combate ao crime.

O direito natural de Bruce Wayne está suficientemente apoiado numa violência pura que Walter Benjamin defendeu ao longo de sua complicada vida e obra. A violência inconsequente, que expurga o mal da cidade, convertida em si mesmo em força de lei é o ápice de um lugar que não consegue mais ser governado através de negociações públicas.

A política em Gotham faliu e por isso o Batman surge. Ele existe para ga-

rantir o katéchon que nos separaria da vinda do Anticristo. Bruce Wayne é a última fronteira que separa Gotham do seu pesadelo final.

Esse atraso indefinido garantiria a preservação das repúblicas cristãs, e numa leitura de Carl Schmitt (autor simpatizante do nazismo no Século XX), retardaria o caos apocalíptico. O herói aqui é a trincheira contra o mal derradeiro, e por este fato devidamente autorizado a nos defender ao passo que autorizado a bater em toda espécie de meliantes e marginais.

O outro aspecto do que quero pontuar trata-se da cidade em si como outra fronteira e do papel que o Coringa exerce – porque é fruto dela – na desconstrução do Batman enquanto guardião autoproclamado. Quando os serviços públicos de assistência social da cidade são fechados, Arthur Fleck fica sem o acompanhamento psiquiátrico necessário, o que agrava ainda mais sua condição mental.

Enquanto Bruce se capacita dentro da caverna, aos cuidados do seu dormido, o Coringa vai sofrendo as dificuldades de viver em Gotham. Enquanto Bruce vai lidando com seus traumas familiares dentro da mansão da família Wayne, o Coringa sobrevive no metrô. O ciclo contraditório entre o Batman combater o mal de Gotham e ele próprio ser uma destas explicações é talvez o aspecto mais insistente que o Coringa tente trazer todas as vezes em que eles dialogam. A concentração de renda dos Wayne, o filantropismo, a pobreza acentuada no restante da população, são elementos constituintes de uma sociedade desigual que caminha para o seu colapso. Mas ao contrário do que profetizaram Walter Benjamin e Carl Schmitt, não se trata de um colapso divino escatológico, mas de um colapso civilizatório. Sobre isso fala o Coringa, e é efetivamente isto que o Coringa significa: Enquanto Bruce é órfão de pai e mãe, o Coringa é órfão de uma cidade que o abandonou

Dança: Expressão que informa e muda vidas

ANDERSON FLÁVIO LINDOSO SANTANA
Advogado e Secretário de Estado da Cultura

O ser humano, desde o início de sua existência, possui várias formas de comunicação. As mais difundidas são a fala e escrita, por meio de códigos de linguagem. No entanto, a expressão corporal nos acompanha durante toda nossa evolução: desde pequeninos, usamos delas para comunicar a dor, a felicidade, a tristeza... Um grande passo da humanidade foi utilizar o corpo e todas as suas possibilidades para demonstrar emoções, sobretudo de forma artística. Isso facilitou o surgimento dos ritmos, gêneros, formas de dança e teatro. As artes cênicas como um todo são fundamentais para retratar a realidade ou a ficção, mas sempre mostrando a sensibilidade humana em sua forma mais real e profunda.

O Maranhão forma diariamente grandes artistas em todas as linguagens e não seria diferente na dança e no teatro. Para celebrar toda essa magnífica produção é que promovemos anualmente as semanas de Teatro no Maranhão e Maranhense de Dança. Esta última citada será abordada neste artigo. Um dos maiores eventos do calendário cultural do estado, a Semana Maranhense de Dança reúne, anualmente, companhias de dança, bailarinos e produtores locais e nacionais em um evento cheio de vida e emoção.

Quem sobe ao palco da Semana de Dança, certamente vive momentos de aprendizado, trocas de experiências e de respeito ao próximo.

A força da Semana Maranhense de Dança é tão grande que já conquistou uma prévia, um mês antes da temporada oficial: a Batalha de Danças Urbanas Negro Cosme, em setembro, reuniu 80 coreografias aplaudidas pelo público em um shopping da cidade, comprovando o reconhecimento do festival. Em 2019, o evento chega à sua 13ª edição e reunirá, durante oito dias, pessoas de várias regiões do país em um festival de coreografias de diferentes estilos, mostras competitivas e oficinas em diversas modalidades, atraindo grande público. Ao todo, foram 300 coreografias e espetáculos inscritos para a Semana, que acontece de 13 a 20 de outubro no Teatro Arthur Azevedo, Praça Nauro Machado e em diversos palcos espalhados pela cidade.

O processo de seleção ocorreu em várias modalidades de dança, do balé clássico às danças urbanas, valorizando a mistura de ritmos, a diversidade de linguagem e a excelência artística. São muitas as mostras na programação: Mostra Dança Criança, Mostra Competitiva, Mostra Programação Geral, Mostra Batalha de Danças Urbanas, além das oficinas que acontecem todos os anos com profissionais locais e nacionais. Este ano a Semana Maranhense de Dança faz homenagem ao coreógrafo e bailarino Rubens Soares, o Rubinho, e a Cia Street Masters. O artista é mais que merecedor. Sua luta vem desde 1989 pela valorização da dança de rua no Maranhão.

Já conquistou muitos prêmios por festivais no país e ficou famoso por vencer três vezes o desafio 'Se vira nos 30' do Programa do Faustão, na Rede Globo. Já a CIA Street Masters é conhecida pelas suas coreografias que misturam hip hop e danças populares maranhenses como bumba meu boi e tambor de crioula. Encerro este artigo convidando a todos para esse grande festival de diversidade, de emoção, de arte com nossos artistas em um de nossos palcos históricos: o teatro Arthur Azevedo! Viva a liberdade! Viva a Dança! Viva o Teatro!

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO

O Imparcial: (98) 3212-2006

COMERCIAL

Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2081

OUTROS

Financeiro: (98) 3212-2086
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001

REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 6 de outubro de 2019

O preconceito entre quatro linhas

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Sou amante do esporte desde tenra idade, quando pés miúdos e descalços teimavam em correr em meio à poeira e à piçarra atrás de uma velha bola, muitas vezes feita com sacola e preenchida com folhas secas das árvores

Mas o esporte que desperta paixões, tem vivido repetidos episódios de uma página que há muito já deveria estar virada: a do racismo.

No Brasil, o futebol chegou pelas mãos do paulista Charles Miller, filho de britânico com uma brasileira, no fim do século XIX. Ainda jovem, foi estudar na Inglaterra, onde aprendeu as regras básicas do “soccer” e trouxe na bagagem uma bola para iniciar a prática do esporte por aqui. A atividade esportiva se disseminou, mas ainda se restringia à aristocracia branca, apenas aos filhos das elites que formavam agramações em cada estado.

A Ponte Preta foi uma exceção e teve um negro não só como jogador, mas também como fundador do clube. Por essa razão, Miguel do Carmo é considerado o primeiro jogador negro do país, ainda em 1900. O nome do clube se mantém até nossos dias, assim como o apelido de Macaca, outrora pejorativo, mas que caiu na graça do torcedor.

Somente em 1920 a prática esportiva começa a ser disseminada, dando

espaço às camadas mais pobres e aos negros. Ainda assim, alguns clubes não aceitavam, sob qualquer pretexto, a participação dos negros em suas atividades. Casos negativos envolvendo América, Fluminense, Flamengo e Botafogo marcaram essa época, sendo o Vasco o primeiro clube a ter negros em seu plantel de forma sistemática.

Depois de uma difícil caminhada no passado, é duro adentrar no século XIX e ter que constatar que o preconceito contra pessoas ditas de cor continuam no mundo do futebol. E não venha me dizer que isso é coisa de Brasil, de país sulamericano ou de terceiro mundo. Cenas gratuitas de agressão verbal, com manifestações racistas continuam em todos os continentes, mesmo diante de avanços para coibir tal conduta.

O caso mais recente de repercussão foi o do brasileiro Dalbert, do Fiorentina, pelo campeonato italiano. O episódio rendeu dura reprimenda do presidente da Fifa, Gianni Infantino, durante festa de premiação dos melhores do mundo na modalidade, realizada no mês de setembro.

O presidente afirmou que o racismo não pode prosperar e que precisa ser extirpado do futebol e da sociedade

Eis que vinculei essa fala de Infantino com uma entrevista assistida poucos dias em um programa esportivo. Nesta oportunidade, ouvi o ex-jogador Tinga, que já sofreu, literalmente na pele, toda forma de racismo, que o estádio é uma reprodução da sociedade. Tinga passou em grandes clubes e pela seleção brasileira, sempre acumulando importantes títulos e se destacando pelo bom futebol e pela boa conduta.

Essas afirmações permitiram-me

lançar um olhar para além das quatro linhas. A torcida é composta por gente, pessoas que trazem de suas vidas particulares as suas visões de mundo. Ao se juntarem com outros milhares, deixam que o efeito manada potencialize aquela sua singularidade e terminam por manifestar publicamente um vergonhoso comportamento.

Ao constatar os estádios como espelho da sociedade, regresso minhas memórias a alguns escritos de grandes poetas como Machado de Assis, Lima Barreto, Aluizio Azevedo, Castro Alves e Maria Firmina dos Reis, apenas para citar alguns. Homens e mulheres que frente a uma sociedade racista e hipócrita ousaram soltar suas vozes e eternizar uma conduta promíscua de alguns seres pouco ou nada humanos.

Expuseram como o racismo é varrido para baixo do tapete em algumas situações, tornando-se um tabu, mas se manifesta nas mais diversas formas da convivência humana. Está presente na escola, na igreja, no transporte público, nos clubes, no trabalho e, claro, nos estádios. Apenas uma extensão da sociedade naturalmente racista e preconceituosa.

Enquanto por um lado sobram maus exemplos, por outro vemos ações positivas. Recentemente, o Santos Futebol Clube lançou seu terceiro uniforme em homenagem aos negros que passaram pelo time, dentre eles o Rei do Futebol, Pelé. A agremiação também fechou uma importante parceria com o observatório do racismo para promover atos de combate ao racismo no futebol.

O racismo não está restrito ao futebol, razão pela qual vemos clubes de diversas modalidades, desportistas de destaque, canais televisivos e até marcas promovendo ações afirmativas onde a igualdade deve prevalecer. Mas voltando a falar de futebol, receio que a modalidade precisa se afirmar, definitivamente, como um esporte capaz de promover a linguagem universal da paz e da união entre povos, tribos, culturas, etnias, sexo, idade e religião. Para que tudo isso possa acontecer, uma palavra se torna imprescindível de ser praticada: RESPEITO

A ansiedade e o mal-estar social

RUY PALHANO

Psicólogo clínico, com especialista em saúde mental.

Uma queixa muito comum nos dias de hoje é o nervosismo. Fulano está tenso, ansioso, sem paciência, irritado e nervoso.

Outros dizem, beltrano está agressivo, sem paciência e explode fácil. Todas estas expressões são muito comuns e traduzem um estado em que as pessoas estão passando em seu dia a dia e na maioria das vezes não sabem o que fazer para “controlar seus nervos”.

Dado a frequência destas queixas, bem como o impacto que isto ocasiona à saúde individual e coletiva, muitos estudos estão sendo realizados em várias partes do mundo para se conhecer melhor esta condição. Nós estamos nos referindo a ansiedade contemporânea.

É importante que se esclareça o significado do que se conhece pelo nome de ansiedade, pois há uma confusão generalizada a seu respeito. A idéia predominante é que ansiedade é algo ruim, maléfico e prejudicial a todos. Passou a ser vista como uma condição problemática do ponto de vista

emocional. A expressão corriqueira “fulano é ansioso, estressado, não relaxa” define bem a situação, pois muitos acreditam nesta condição estão muito mal e já estão com algum problema.

Na realidade houve uma verdadeira distorção do seu significado, muito embora exista de fato a figura do ansioso, do estressado, do problemático. Porém a ansiedade do ponto de vista médico e funcional é uma condição vital a todos nós e indispensável ao nosso equilíbrio e saúde, em todos os sentidos, físico, psíquico e social.

A ansiedade é uma condição fundamental a todos nós a qual garante nosso crescimento, nosso desenvolvimento e a nossa saúde. Não fosse a ansiedade, não sairíamos de nossa condição primitiva, pois se trata de um dos mais importantes mecanismos de neuro-adaptação que dispomos, para nos adaptarmos às diferentes circunstâncias da vida, já que permanentemente somos estimulados por diferentes fatores e devemos lidar com os mesmos sem prejudicar a nossa existência.

A ansiedade significa um “sinal de alerta”, que nos adverte sobre perigos iminentes e desconhecidos. Tais perigos podem ser externos ou internos, reais ou imaginários. Dessa forma, a ansiedade é uma reação natural e necessária para a auto-preservação e para a preservação de nossa espécie.

É portanto, uma condição normal que sempre surge diante de situações novas. É um anúncio de algo novo, que está acontecendo ou que pode acontecer ao mesmo tempo em que

nos prepara para enfrentar esta situação ou fugir dela.

Ocorre que a ansiedade por se tratar de uma função importante de nossa vida adaptativa, pode se disfuncionar e a pessoa apresentar um conjunto de sintomas em geral muito desagradáveis ocasionados por esta disfunção.

Estes transtornos da ansiedade representam hoje junto com os quadros depressivos a metade das doenças mentais, segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, em torno de 720 milhões de pessoas no mundo. Destes transtornos as fobias, a síndrome do pânico, o transtorno de ansiedade generalizado, o transtorno obsessivo compulsivo e o stress pós-traumático são os mais comuns e os que mais levam as pessoas a buscarem tratamento médico.

Cada uma destas doenças tem vida própria e ao serem diagnosticadas deverão ser tratadas com rigor. São doenças de um prognóstico favorável, embora cursem de forma crônica, as pessoas podem se livrar definitivamente das mesmas. As sensações provocadas pela ansiedade disfuncional mais comuns são: sensação difusa de mal estar, dores epigástricas, apreensão difusa, aperto no tórax, falta de ar, palpitações, insônias, sudorese excessiva, mãos e pés frios, dor de cabeça e inquietação, vômitos, diarreias, etc. São em geral muito desconfortáveis provocam muito medo e insegurança nestas pessoas ao ponto de muitas acharem que estão ficando loucas ou que podem até morrer muito embora se saiba que não há qualquer possibilidade de acontecer estas coisas.

Apontamentos sobre a Praia Grade L

CARLOS GASPAR

Empresario e membro da Academia Maranhense de Letras

É provável que neste capítulo se termine de registrar as lembranças guardadas da Rua da Estrela ou Cândido Mendes, tomando como referência os prédios de números ímpares, isto é, do lado esquerdo de quem parte da antiga Avenida Maranhense, atual Pedro II. Há ainda menções a fazer, relativamente a alguns quarteirões do lado oposto, visto que os comentários já aqui expostos, naquela outra linha, a dos números pares, findaram no Beco da Alfândega e é necessário que se retome e dê sequência. Ao deixar o prédio da firma Salim Duailibe & Filhos Ltda., seguindo em frente, vem logo a antiga Rua Direita, atual Henriques Leal, que ali se inicia, fazendo esquina com a Rua da Estrela ou Cândido Mendes, indo terminar na Avenida Magalhães de Almeida. Trata-se de uma rua bem interessante, quase singular pelo que ela preserva, ou preservava, isto é, um dos poucos Passos edificadas nesta cidade. Outro deles estava na Rua João Vital, que precisa ser investigado para constatar se foi ou não vítima do desleixo de quem tinha obrigação de zelar por essa importante relíquia, fruto de manifestação católica de outrora.

Antes de prosseguir, convém fazer uma parada na dita esquina, para voltar no tempo e lembrar que Henriques Leal ou mais precisamente Antônio Henriques Leal foi e continua a ser um dos grandes nomes da literatura maranhense. Médico, nasceu no hoje município de Cantanhede, então Itapecuru, em 1828, vindo a falecer no Rio de Janeiro em 1885. Também se destacou como jornalista e político. É autor do PHANTEON MARANHENSE, importantíssima obra, composta de vários tomos, que encerra uma série de ensaios biográficos de maranhenses ilustres, àquela altura já falecidos, a exemplo de Odorico Mendes, Gonçalves Dias, Belarmino de Matos, Gomes de Sousa, Sotero dos Reis e outros intelectuais não menos importantes. Escreveu ainda APONTAMENTOS PARA A HISTÓRIA DOS JESUÍTAS NO BRASIL, LOCUBRAÇÕES e BIOGRAFIA DE ANTONIO MARGUES RODRIGUES. Colaborou com os jornais “Semanário Maranhense”, “Conciliação”, além de ter fundado “A Imprensa”. Continuo parado na esquina da Rua da Estrela ou Cândido Mendes com a Rua Direita ou Henriques Leal, enquanto passa o bonde da linha Estrada de Ferro, e escuto a algazarra saída de um dos prédios. Era do Sindicato dos Estivadores, que ali tinha sua sede, onde todos se reuniam logo no cedo da manhã ou início da tarde, para atender ao chamado das empresas que necessitassem dos seus serviços. Ora para carga e descarga de caminhões, ora para ensacar babaçu ou outros produtos, de modo geral destinados a praças do sul do país. Manter um bom relacionamento com os estivadores ou com os seus líderes já ajudava no trabalho sempre ordeiro e produtivo.

Alguns passos adiantados pela mesma calçada e lá estava um escritório do DAES, Departamento de Águas e Esgoto Sanitário. Mais uma autarquia que não deu certo, dado que esse objetivo de que ela institucionalmente tratava, nunca se constituiu em determinação do poder público para encaminhar o chamamento desse problema. Dessa data para cá, anos cinquenta do século passado, já se foram quase setenta anos e continua vergonhosa a atuação do Estado no equacionamento desse problema, que é de saúde e também ambiental. Ressalve-se o governo João Castelo, que se determinou a elaborar e executar o Projeto Italuís, com grande sucesso, mas que daquela época para cá, praticamente já passadas quatro décadas, nada de substancial foi feito, nem ao menos a necessária revisão e conservação do que fora realizado.

Mais adiante, deixando para trás alguns sobrados e casas estilo antigo, na mencionada Rua da Estrela ou Cândido Mendes, já de esquina com a Rua Jacinto Maia, que ali finda ou começa, existiu uma unidade da CAEMA, que com algum tempo foi encerrada. Como sempre, pouco ou nada deve ter contribuído com a cidade, tampouco com o cidadão, sempre necessitado de utilizar os seus serviços, que muito deixam a desejar.

Convém avançar um pouco, deixando a Rua da Estrela ou Cândido Mendes, por alguns metros, para enveredar pela Jacinto Maia, pois um motivo interessante me impulsiona a isso. Trata-se de revisitar, pelo menos exteriormente, a Cafua.

Dia desses, ao sabor de uma conversa, sobre a rica mestiçagem da nossa população, alguém, ou melhor, a maioria dos presentes demonstrou completa ignorância quanto à existência desse prédio, bem como a que ele se destinava e como era chamado.

Ora, isso é inadmissível, em especial se considerarmos o contingente de negros que aqui chegou, um dos maiores do Brasil, e se miscigenou com os índios autóctones e com os portugueses invasores. Essa beleza de fusão de raças tem se prestado para diversos importantes estudos antropológicos e outros, até mesmo quanto às manifestações de nossa intelectualidade.

Pois bem, a Cafua não passa de um simples prédio colonial assobradado, existente no início da Rua Jacinto Maia, em frente à lateral do Convento das Mercedes. A localização era estratégica, pois o imóvel funcionava como um mercado de escravos, onde ficavam abrigados os negros africanos que desembarcavam no Portinho para ali serem comercializados. Hoje a antiga Cafua foi transformada em Museu do Negro, onde estão preservados utensílios, adornos, instrumentos de suplício e tudo o que foi possível colher, de uso ou produção desses heróis africanos. Retorno da Rua Jacinto Maia e me ponho na esquina com a Rua da Estrela ou Cândido Mendes, um pouco surpreso por não ter sido possível concluir esse lado de números ímpares dos imóveis desta artéria. Mas, disposto a fazê-lo com a devida urgência.

PREFEITURA DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A Secretária de Administração do Município de São Luís, no uso de suas atribuições legais, **CONVOCA, em CARÁTER DE URGÊNCIA**, os candidatos aprovados e classificados para os cargos de: TÉCNICO MUNICIPAL NÍVEL SUPERIOR ESPECIALIDADE: **ENGENHARIA CIVIL**; TÉCNICO MUNICIPAL NÍVEL SUPERIOR ESPECIALIDADE: **FONOAUDIOLOGIA**; TÉCNICO MUNICIPAL NÍVEL SUPERIOR ESPECIALIDADE: **NUTRIÇÃO**; TÉCNICO MUNICIPAL NÍVEL SUPERIOR ESPECIALIDADE: **PSICOLOGIA**; TÉCNICO MUNICIPAL NÍVEL MÉDIO ESPECIALIDADE: **CAIDADOR ESCOLAR**; TÉCNICO MUNICIPAL NÍVEL MÉDIO ESPECIALIDADE: **MONITOR DE TRANSPORTE**.

Esta convocação observará o disposto nos Editais do Concurso nº. 001/2016, 012 e 014/2017, publicados respectivamente, nos Diários Oficiais do Município nºs 178 de 28/09/2016 (Abertura), 080 de 02/05/2017 e 102 de 01/06/2017 (Resultado Final), bem como Edital de Homologação, publicado no Diário Oficial do Município nº. 101 de 31/05/2017 e nas Leis Municipais nº. 4.615 e 4.616/2006, para comparecer **PRIMEIRO à Perícia Médica do Município para apresentação e homologação dos exames admissionais e SEGUNDO a Secretaria Municipal de Administração - SEMAD, conforme anexos I e II que compõem este edital.**

A DOCUMENTAÇÃO E OS EXAMES DO CANDIDATO DEVEM SER APRESENTADOS EM SUA TOTALIDADE, conforme anexos I e II deste Edital de Convocação. **O não comparecimento do candidato nos prazos determinados para apresentação da documentação exigida implica automaticamente no impedimento de sua nomeação.**

A **INTEGRA** do **EDITAL DE CONVOCAÇÃO** com os respectivos **ANEXOS** deve ser consultada no Diário Oficial do Município nº 189 de 02 de outubro de 2019 disponível no portal www.saoluiz.ma.gov.br/semad no menu Concursos Públicos.

São Luís/MA, 02 de outubro de 2019.

MITTYZ FÁBOLA CARNEIRO RODRIGUES
Secretária Municipal de Administração

PREFEITURA DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED

A Secretária de Administração do Município de São Luís, no uso de suas atribuições legais, **CONVOCA, em CARÁTER DE URGÊNCIA**, os candidatos aprovados e classificados para os cargos de: PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR PNS-A / PROFESSOR NÍVEL MÉDIO PNM - A - ESPECIALIDADE: **1º AO 5º ANO**; PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR / PNS-A - ESPECIALIDADE: **ARTES**; PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR / PNS-A - ESPECIALIDADE: **CIÊNCIAS**; PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR PNS-A / PROFESSOR NÍVEL MÉDIO PNM - A - ESPECIALIDADE: **EDUCAÇÃO INFANTIL**; PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR / PNS-A - ESPECIALIDADE: **GEOGRAFIA**; PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR / PNS-A - ESPECIALIDADE: **LÍNGUA PORTUGUESA**; PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR / PNS-A - ESPECIALIDADE: **MATEMÁTICA**; PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR / PNS-A - ESPECIALIDADE: **LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**; PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR / PNS-A - ESPECIALIDADE: **ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**; PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR / PNS-A - ESPECIALIDADE: **SUPORTE PEDAGÓGICO**.

Esta convocação observará o disposto nos Editais do Concurso nº. 001/2016, 012 e 014/2017, publicados respectivamente, nos Diários Oficiais do Município nº. 178 de 28/09/2016 (Abertura), 080 de 02/05/2017 e 102 de 01/06/2017 (Resultado Final), bem como Edital de Homologação, publicado no Diário Oficial do Município nº. 101 de 31/05/2017 e nas Leis Municipais nº. 4.615 e 4.616/2006, Bem como o Estatuto do Magistério e Processo Administrativo de Convocação nº. 36.762/2017 para comparecer **PRIMEIRO à Perícia Médica do Município para apresentação e homologação dos exames admissionais e SEGUNDO a Secretaria Municipal de Administração - SEMAD, conforme anexos I e II que compõem este edital. A DOCUMENTAÇÃO E OS EXAMES ADMISSIONAIS DO CANDIDATO DEVEM SER APRESENTADOS EM SUA TOTALIDADE**, conforme Anexos I e II deste Edital de Convocação. **O não comparecimento do candidato nos dias determinados para apresentação da documentação exigida implica automaticamente no impedimento de sua nomeação.**

A **INTEGRA** do **EDITAL DE CONVOCAÇÃO** com os respectivos **ANEXOS** deve ser consultada no Diário Oficial do Município nº 189 de 02 de outubro de 2019 disponível no portal www.saoluiz.ma.gov.br/semad no menu Concursos Públicos.

São Luís/MA, 02 de outubro de 2019.

MITTYZ FÁBOLA CARNEIRO RODRIGUES
Secretária Municipal de Administração

CARLO SIMÕES EM

os homens & as mulheres
querem Casar & querem sexo?

TEATRO
ARTHUR AZEVEDO

02 NOV SÁBADO ÀS 21H
03 NOV DOMINGO ÀS 19H

Ingressos:
R\$ 70 / R\$ 35 plateia e frisa
R\$ 60 / R\$ 30 camarote, balcão e galeria

COM **DRIKA MATTOS**

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: ISABELLE GRANISO

©@CARLOSIMOESATOR

PATROCÍNIO: PORTO SEGURO

PROMOÇÃO: GLOBO

VENDAS: www.teatroarthurazevedo.byintl.com

INFORMAÇÕES: (98) 98712.4304

APOIO: O IMPARCIAL, Europcar, TASQUINA FERREIRO, KIMI, OUTROPLANETA, PLAYGINE

PRODUÇÃO LOCAL: REALIZAÇÃO:

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito

MACONARIA DO MARANHÃO

SOS VIDA

TRÂNSITO NO BRASIL PRODUZ UM SEQUELADO POR MINUTO



Em entrevista ao Bom Dia Sergipe, na quarta-feira (25), o coordenador de relacionamentos do OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária, Március D'Ávila, comentou sobre a palestra ministrada na sede da OAB de Sergipe, questões sobre segurança viária, municipalidade e mobilidade urbana.

A palestra do OBSERVATÓRIO: No trânsito, o sentido é a vida, ministrada por Március, fez parte do ciclo de debates abordando questões jurídicas sobre trânsito e mobilidade urbana, encerrando a Semana Nacional de Trânsito de Sergipe.

"Hoje o Brasil mata em média uma pessoa a cada 15 minutos. Agora o dado mais preocupante para nós é que o trânsito produz um sequelado por minuto no trânsito do Brasil [...] Os dados que nós temos, é que com esses 50 bilhões, você teria condições de construir 1.800 novos hospitais por ano ou então, 27 mil novas escolas", alerta Március.

Segundo ele, "O gestor público, ele tem que entender, apesar de estar previsto no CTB há 22 anos, nós só temos no Brasil 29% dos municípios municipalizados. E o que o gestor público tem que entender, é que isso não é uma decisão política. Isso é uma obrigação de lei e que o cidadão também tem direito a isso, é uma gestão pública, da mobilidade urbana eficiente".

"Quando a gente fala da mobilidade urbana, a gente passa pelo pedestre, ciclista, condutor de moto, carro e caminhão, 35% das viagens de mobilidade urbana hoje, são feitas a pé. Então, se você pensar, mais de 1/3 de toda a mobilidade urbana é feita a pé, e as vezes a pessoa tem o foco só do veículo", conclui o coordenador do OBSERVATÓRIO.

Fonte: <http://www.onsv.org.br>.

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB(Lei nº 9.503/97)

Art. 320. A receita arrecadada com a cobrança das multas de trânsito será aplicada, exclusivamente, em sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização e educação de trânsito.

§ 1º O percentual de cinco por cento do valor das multas de trânsito arrecadadas será depositado, mensalmente, na conta de fundo de âmbito nacional destinado à segurança e educação de trânsito.

§ 2º O órgão responsável deverá publicar, anualmente, na rede mundial de computadores (internet), dados sobre a receita arrecadada com a cobrança de multas de trânsito e sua destinação.

QUASE 300 MIL FERIDOS GRAVES NO TRÂNSITO SÓ EM 2017



Fonte: <http://www.vias-seguras.com>

MORTES NO TRÂNSITO EM SÃO LUÍS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019

TIPO DE VÍTIMA	QUANTIDADE	%
CICLISTA	1	2,27
CONDUTOR DE VEÍCULO	3	6,82
GARUPA DE MOTO	3	6,82
MOTOCICLISTA	21	47,73
PEDESTRE	16	36,36

Fonte: Programa Vida no Trânsito

APLICATIVOS PASSAM A AVISAR SOBRE NECESSIDADE DE RECALL DE VEÍCULOS

A partir de agora, os alertas de recall estarão descritos nos serviços digitais de trânsito do Governo Federal: os aplicativos Carteira Digital de Trânsito (CDT), o Sistema de Notificação Eletrônica (SNE), além do Portal de Serviços do Governo Federal (Gov.br) e do site do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). Os chamamentos também continuarão a ser realizados por meio de avisos na TV e no rádio ou por carta (remessa postal).

Segundo o Ministério da Justiça, entre 2014 e 2018, dos 9,5 milhões de automóveis envolvidos nos recalls, apenas 4,6 milhões passaram pelo conserto.

Outras formas de saber se o veículo tem recall

Para saber se o seu automóvel está na lista de um recall, os sites regionais do Procon contam com um banco de dados com todas as chamadas realizadas. O site do Denatran (<https://portalservicos.denatran.serpro.gov.br/#/>) também permite consultar o recall por montadora. Além disso, nas páginas das montadoras é possível obter acesso às informações sobre seu modelo, se for o caso.

FONTE: PORTALDOTRANSITO.COM.BR
FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBEDEIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.
FACEBOOK E INSTAGRAM: CAMPANHA SOS VIDA
TWITTER: @VALORIZACAVIDA E-MAIL: VALORIZACAVIDA@GMAIL.COM FONES: (98) 98114-3707 (VIVO-WHATSAPP)

FALANDO EM saúde

Outubro Rosa

O presidente do Hospital São Domingos, Dr. Hélio Mendes, fez a abertura, no dia 1º, da Campanha Outubro Rosa 2019, que chega à sua oitava edição no hospital. Neste ano, o tema é "O segredo da vitória é não deixar para depois". Durante todo o mês, serão proferidas palestras para a equipe e público externo nas quais são repassadas informações sobre o câncer de mama, importância da prevenção e do diagnóstico precoce e outras.



Posse da Coreme

A Comissão de Residência Médica (COREME) do Hospital São Domingos tem novos membros. A solenidade de posse foi realizada no dia 19 de setembro, no Instituto de Ensino e Pesquisa do hospital. A nova gestão atuará no biênio 2019-2020. A COREME tem como coordenador, Dr. Paulo Tobias de Souza; como vice-coordenadora, Dra. Kenya Delane Souza Vinent; como supervisora do Programa de Radiologia, Dra. Marcia Beatriz Oliveira de Sousa; e como vice-supervisora, Dra. Gláucia Andrade e Silva Palácio.



Curso de ATLS

Mais uma turma de médicos e acadêmicos de Medicina participaram do curso de ATLS (Advanced Trauma Life Support) ministrado pelo Hospital São Domingos, nos dias 28 e 29 de setembro, no Centro de Simulação Realística. São 22 horas de imersão sobre a sistematização do atendimento inicial ao paciente politraumatizado. O HSD é o único Núcleo de ATLS do Maranhão que representa o American College of Surgeons. A próxima turma será nos dias 7 e 8 de dezembro e as inscrições já estão abertas no site do hospital. Informações: 3216-8113 e 98455-7272.



Fórum da Cardiologia

"Estenose Aórtica". Este foi o tema da aula ministrada por Dr. Rodrigo de Paiva Vieira no Fórum de Especialidade da Cardiologia do Hospital São Domingos de terça-feira, 1º de outubro. O encontro científico contou com a participação de outros cardiologistas e demais médicos do corpo clínico e equipe multiprofissional. Após a explanação do tema, os médicos discutiram casos clínicos e definiram, conjuntamente, condutas a serem adotadas com pacientes. O Fórum da Cardiologia acontece todas as terças-feiras.



HOSPITAL SÃO DOMINGOS
www.hospitalsaodomingos.com.br | @saodomingos

São Luís, domingo, 6 de outubro de 2019

UM ANO DA ELEIÇÃO

Por que Bolsonaro ganhou as eleições?

O consultor de campanhas eleitorais, escritor e doutor em Ciência Política, Juliano Corbellini, conta os motivos da eleição de Jair Bolsonaro em outubro passado

EDEN JR.

Em outubro passado, há praticamente um ano, Jair Bolsonaro (PSL) venceu Fernando Haddad (PT), no segundo turno da eleição presidencial, com 55,5% dos votos válidos, contra 44,8% – uma diferença expressiva de mais de 10 milhões de votos. É certo que cada eleição tem sua própria história, mas a da disputa ao Planalto de 2018 é significativamente peculiar.

Muitos compararam o pleito de 2018 com o de 1989, notadamente pela profusão de candidatos no primeiro turno (22 em 1989 e 13 em 2018), pelo espectro que representava o “centro político” ter tido um desempenho pífio e pelo segundo turno ter se convertido numa arena cruenta e polarizada, onde os dois postulantes vestiram a indumentária de projetos políticos e econômicos opostos, de esquerda e de direita, desenvolvimentista e liberal. E mais, o resultado consagrou o candidato que representava a direita e vinha de uma legenda pouco estruturada. Porém, as semelhanças, provavelmente, param por aí. Enfim, quase 30 anos de diferença deixam marcas inequívocas. Em 2018 houve as redes sociais, as “fake news”, a Operação Lava-Jato, a TV perdeu importância como meio de comunicação entre candidatos e eleitores, um dos presidenciais sofreu um atentado..., ambiente muito diferente de 1989.

O cientista social Juliano Corbellini



JULIANO CORBELLINI É O AUTOR DO LIVRO SOBRE A ELEIÇÃO DE JAIR BOLSONARO

e o economista Maurício Moura, experientes consultores de campanhas eleitorais, embrenharam-se na missão de identificar e expor os motivos que levaram Bolsonaro ao triunfo em 2018. Para tanto, lançaram recentemente o eletrizante e irresistível livro “A eleição disruptiva: Por que Bolsonaro venceu” (Editora Record, 168 páginas, valor médio R\$ 30,00). Um dos autores da obra, Juliano Corbellini, doutor e mestre em Ciência Política e que há 18 anos assessora campanhas eleitorais e políticos em todo o Brasil, conversou comigo sobre o livro, que é fundamental para aqueles que querem entender o fenômeno da eleição presidencial de 2018.

Quais fatores levaram Bolsonaro à vitória na corrida presidencial de 2018?

JC: Citamos três fatores principais: os efeitos desmoralizadores da Operação Lava Jato sobre o sistema político tradicional, e em especial o PT; a crise da segurança pública e o surgimento do WhatsApp como nova plataforma de comunicação política.

Por que a crise econômica iniciada em 2014, que é uma das maiores da história do país e até hoje persiste, não foi determinante para o resultado da eleição?

Evidentemente ela compõe com muita força esse quadro, e é especialmente relevante para o desgaste do PT. Mas os efeitos da Lava-Jato foram o que levou as pessoas a buscar uma alternativa fora da política tradicional, em invés de uma liderança de oposição calcada no discurso.

Importância das redes sociais na eleição

Qual o papel desempenhado pelo WhatsApp, assim como as demais mídias sociais, na eleição presidencial?

Nossas pesquisas pré-eleitorais já demonstravam que mais de 70% dos eleitores recebiam informações políticas pelo WhatsApp, pelo menos esporadicamente. O WhatsApp foi a válvula de escape para Bolsonaro driblar seu tempo de TV quase inexistente.

De que modo as “fake news” atingiram o eleitorado e qual influência delas na eleição?

Demoníaco. No final do segundo turno, 98% dos eleitores de Bolsonaro declararam ter recebido pelo menos uma ‘fake news’ em seu celular. Mas não acho que elas tenham sido a causa principal, a grande razão da vitória de Bolsonaro está na conjuntura. As ‘fake news’ foram um elemento importante, mas não a causa principal do resultado.

Qual o peso do apoio da comunidade evangélica para a vitória de Bolsonaro?

Existem estimativas, com base nas pesquisas feitas imediatamente antes do segundo turno, que a diferença pró-Bolsonaro entre os evangélicos pode ter chegado a 11 milhões de votos, que é aproximadamente o tamanho total da diferença entre Bolsonaro e Haddad.

Qual foi a relevância da propaganda eleitoral na TV para a eleição?

A TV continua tendo um papel decisivo. Por exemplo, foi vital para a transferência dos votos de Lula para Haddad.

Nas eleições seguintes, qual será a função da TV?

A TV não é mais o palco exclusivo de disputa. Mas continua, na minha avaliação, sendo o palco principal.

Eventos como as “Jornadas de junho de 2013” já sinalizavam para uma insatisfação generalizada da sociedade com os partidos tradicionais e para a vitória de um “outsider” em 2018?

Já demonstravam um mal-estar da sociedade em relação aos políticos. Depois, com o início do processo de impeachment, as ruas se tornaram um palco de mobilização dos setores mais conservadores da sociedade, onde se organizou o ‘Partido da Lava-Jato’ e a base do ‘Bolsonarismo’.

A migração dos votos de Lula para Bolsonaro



JAIR BOLSONARO E LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA POLARIZARAM AS OPINIÕES E VOTOS DURANTE AS ELEIÇÕES DE 2018

Um segmento do eleitorado de Lula acabou migrando para Bolsonaro. Quais as semelhanças dessas duas personalidades?

Não há semelhanças. O que acontece é que parte dos eleitores queria votar em Lula, mas não necessariamente no PT. E aí migraram para um voto anti-sistema. Mas não identifiquei nada de parecido entre um e outro personagem.

Qual a diferença do “rouba, mas faz” de Lula para o “rouba, mas faz” de Paulo Maluf ou de Ademar de Barros?

Maluf ou Ademar de Barros eram ‘obreiristas’. Lula não fez pontes ou viadutos, ele ‘fez pra mim’. Deu oportunidade direta para as pessoas, mudou profundamente a vida nas regiões mais pobres do país. Isso criou não só gratidão, como uma espécie de identidade de classe. Além disso, os eleitores de Lula, que o consideram culpado, acham que seus supostos pecados são muito, muitíssimo menores que os praticados pela política tradicional.

A facada sofrida por Bolsonaro em Juiz de Fora/MG, em setembro do ano passado, foi determinante para a sua vitória?

Sem dúvida favoreceu a Bolsonaro. O deixou recluso no ambiente digital, o vitimizou e o humanizou, rendeu a ele uma mídia espontânea que nenhum outro candidato teve. Mas não foi o determinante. Determinante foi a conjuntura.

O grande embate da eleição foi entre o “Partido da Lava-Jato” o “Lulismo”?

Sim. Com a crise dos partidos tradicionais, essas foram as duas únicas narrativas que ficaram de pé, que tinham sentido para o eleitor, capacidade de mobilização e de motivação para o voto.

Por que Bolsonaro, um político com 30 anos de atuação, com três filhos políticos, conseguiu convencer o eleitorado de que ele era um “outsider”?

Sob o ponto de vista do eleitor, Bolsonaro era o ‘novo’ basicamente por-

que não era investigado nem estava envolvido em casos de corrupção. Essa era a linha de corte, não importava quanto tempo ele já estava na política.

Como Bolsonaro, um candidato com pouca estrutura, conseguiu desenvolver uma estratégia de marketing tão consistente?

Difícil saber o que era planejado e o que era espontâneo na estratégia de campanha de Bolsonaro. Mas podemos dizer que o grande segredo dele foi ser autêntico.

Há relação entre os fenômenos eleitorais Trump e Bolsonaro?

Ambos, em seus devidos contextos, eram ‘a negação de tudo que está aí’, o voto de protesto contra a política tradicional. Mas Trump, a seu favor, tinha o apoio de toda a máquina republicana, que é muito poderosa. Nos EUA, é impensável um candidato ‘outsider’ vencer uma eleição presidencial. Ele teve que surgir por dentro desse sistema.

Os erros táticos da esquerda brasileira

Até poucas semanas antes do pleito, boa parte dos analistas políticos e jornalistas da área ignoravam as possibilidades de vitória de Bolsonaro. Em que as avaliações deles falharam?

Observamos nessa eleição uma profunda dissonância cognitiva entre as elites intelectuais do país e a cabeça do eleitor. Não só jornalistas, mas PT e PSDB apostavam que Bolsonaro se dissolveria. Todos erraram.

Aonde a tática eleitoral do PT fracassou?

O PT apostou em continuar sendo o maior partido do Brasil, e conseguiu. O que falhou foi o pressuposto de que qualquer um venceria Bolsonaro no segundo turno. Mas a capacidade de Lula de conseguir transferir votos para o seu candidato continua impressionante.

O PSDB e o PT, que foram os principais oponentes políticos das últimas décadas, podem se reconstruir?

O PT continua sendo a principal força partidária orgânica da política brasileira. O PSDB vive um dilema interno muito forte, e uma aparente disputa sobre suas opções para 2022, entre Luciano Huck e João Doria.

Há espaço para um candidato de centro em 2022, ou a eleição presidencial continuará sendo dominada pelos extremos?

Aposto que haverá espaço. Democracias não suportam muito tempo processos intensos de polarização. O espaço vai existir, a questão é se haverá um candidato para preenchê-lo.

Na eleição de 2018, o “establishment” acabou se organizando em torno da candidatura de Geraldo Alckmin. Em termos de possibilidades de êxito eleitoral, foi um erro a centro-esquerda – incluído o PT – não ter apoiado Ciro Gomes?

A história e a política não admitem o ‘se’. Difícil saber se Ciro faria frente ao ‘Partido da Lava-Jato’. Mas me parece que ele teria condições de liderar uma frente mais ampla, e isso faria dele um candidato mais competitivo.

Se não estivesse condenado, Lula poderia ter vencido Bolsonaro?

Poderia. Observamos que uma parcela do eleitorado de Lula acabou se deslocando para Bolsonaro. Com Lula na disputa, creio que isso não aconteceria.

VEM AÍ



Feira do Livro de São Luís

13ª FELIS

Encontro de grandes escritores e leitores.

11 A 20 DE OUTUBRO
MULTICENTER SEBRAE

Os livros estão cheios de motivos pra convencer você a ir à 13ª Feira do Livro de São Luís (FELIS).

E este ano são mais de 600 atividades gratuitas, entre palestras, rodas de conversa, seminários, oficinas, cursos, exposições, lançamentos de livros, sessões de cinema, shows de música, performances teatrais e muito mais.

Venha e traga sua família para a 13ª FELIS, onde escritores, leitores e o entretenimento cultural se encontram.

REALIZAÇÃO

PREFEITURA DE
SÃO LUÍS
PRESENTE TODOS OS DIAS

APOIO



Veja programação completa em
www.feiradolivrodesaoluis.com.br

São Luís, domingo, 6 de outubro de 2019

Frentes de trabalho

“São Luís em Obras” transforma a cidade

Com o programa municipal “São Luís em Obras”, lançado em agosto, o prefeito Edivaldo Holanda Júnior (PDT) investe em grandes transformações na cidade e já abriu mais de 20 frentes de trabalho contemplando áreas como infraestrutura, saúde, educação, mobilidade urbana, entre outras. Nesta nova fase de investimentos, as frentes de asfaltamento já chegaram a bairros como Vinhais, Cohatrac e na Avenida Guajajaras que, no somatório, deve atingir mais 50 quilômetros de pavimentação nessas três áreas. O cronograma de asfaltamento irá contemplar ainda regiões da capital como Cohab, Angelim, Cidade Operária, Itaqui-Bacanga e zona rural.



Não é exagero dizer que São Luís vive um novo cenário com todas essas frentes de trabalho. O prefeito Edivaldo Holanda Junior vem investindo em serviços de pavimentação, drenagem, reforma de mercados e outros espaços públicos, construção de escola e Ecopontos, reforma de unidades de saúde, entre outras. O grande pacote de intervenções visa promover uma transformação positiva na cidade e na vida dos moradores.



Espaços de grande importância histórica e que há anos não passavam por reforma como a Praça da Bíblia, Parque do Bom Menino e Fonte das Pedras estão com serviços em pleno andamento e quando concluídos irão embelezar ainda mais o Centro de São Luís e devem se transformar em novos espaços de lazer e diversão para famílias e de visitação para os turistas. “O São Luís em Obras é o resultado desse bom planejamento e do compromisso que temos com nossa população. Com o programa, estamos ampliando as ações para o desenvolvimento social e econômico da cidade. Vamos deixar um grande legado em várias áreas”, diz o prefeito Edivaldo.

A Praça da Bíblia já teve sua estrutura anterior totalmente demolida para se tornar um logradouro totalmente renovado, com novo piso e iluminação pública, com quiosques para lanches, bancas de revista, academia de ginástica e um parquinho de lazer para crianças, além de bicicletário e novas paradas de ônibus.



Também em andamento estão as obras do Estádio Nhozinho Santos, na Vila Passos, que está sendo reformado e modernizado para se tornar uma grande arena de futebol, apto a receber jogos de todas as divisões.

Infraestrutura urbana

E depois das fortes chuvas que atingiram a cidade este ano, os serviços de recapeamento asfáltico não poderiam ficar de fora do programa. Em andamento, já estão os trabalhos no Cohatrac, no Vinhais e na Avenida Guajajaras. No Cohatrac, o recapeamento foi iniciado pela Avenida Contorno Sul. A Avenida Leste Oeste, da entrada do bairro até a rotatória da Igreja Católica, também já está com camada asfáltica novinha. As equipes seguem trabalhando na Avenida Contorno Norte e Avenida Principal do Jardim das Margaridas e em outras ruas da região. O planejamento para asfaltamento no bairro prevê, além das avenidas, cerca de 40 vias secundárias.



No Vinhais, pouco mais de 15 dias após o início das obras, o bairro está com outro cenário. Avenidas e dezenas de ruas já estão asfaltadas. Na Guajajaras, já tem asfalto entre o retorno do Tirirical e a igreja do São Cristóvão. Serão pavimentados os dois sentidos da avenida, totalizando cerca de oito quilômetros de extensão.

No Centro, a Prefeitura concluiu no final desta semana a implantação de rede de drenagem e da nova pavimentação no encontro da Rua Celso Magalhães com a Avenida Silva Maia, onde também estão sendo recuperadas calçadas, meio-fio e sarjetas. Na Vila Sarney, as ações do São Luís em Obras realizam a implantação de um canal aberto e a construção de uma ponte.

Com o São Luís em Obras, estamos ampliando as ações para o desenvolvimento social e econômico da cidade. Vamos deixar um grande legado em várias áreas

O São Luís em Obras alcança também outras áreas da gestão municipal como a limpeza urbana. Com a construção de mais três Ecopontos e dois galpões de triagem, o prefeito Edivaldo segue investindo na política de gestão de resíduos sólidos. Os três novos equipamentos estarão localizados na Vila Isabel, no Centro, no Cohatrac e no Barreto. Os galpões de triagem estão sendo construídos ao lado dos Ecopontos da Vila Isabel e do Centro.

Mercados

E o trabalho do Programa São Luís em Obras já alcança também os mercados do Coroadinho e das Tulhas, na Praia Grande. A reforma dos dois espaços possibilitará melhorias para consumidores e feirantes. No Coroadinho, onde trabalham 109 feirantes, o equipamento municipal será praticamente refeito e ampliado.



Já no tradicional no Mercado das Tulhas serão realizadas intervenções na estrutura física, elétrica, hidráulica, sanitária e a modernização de toda área, preservando os elementos construtivos originais do espaço, que fica localizado no coração do Centro Histórico. O Programa São Luís em Obras também contempla áreas como Assistência Social e Educação. A Unidade de Acolhimento Casa de Passagem, gerenciado pela Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas) e que recebe crianças em situação de vulnerabilidade, está sendo reformada. A Casa de Passagem ainda receberá serviços de pintura, recuperação nas áreas de reboco; recuperação do piso externo, entre outros. Na área da Educação, estão sendo destinados recursos para a construção da Creche da Cidade Operária, escolas de ensino básico, entre outros.

Saúde

O prefeito Edivaldo anunciou uma nova frente de trabalho com a assinatura da Ordem de Serviço para a reforma de 18 equipamentos e unidades de saúde. No Centro Especialidades Odontológicas (CEO), as obras já começaram. A reforma do espaço vai proporcionar uma estrutura mais adequada para a oferta dos serviços e, ainda, favorecer a acessibilidade, para que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida sejam atendidas.

Quatro perguntas para o prefeito Edivaldo



Prefeito, o programa São Luís em Obras tem chamado a atenção por sua grande abrangência, sendo assim, o que a população pode esperar dessa iniciativa?

O programa São Luís em Obras nasceu da necessidade de reforçarmos os investimentos em algumas áreas, especialmente no que diz respeito à infraestrutura urbana e chega para melhorar ainda mais a vida do ludovicense em vários aspectos. A cidade de São Luís enfrentou todos esses anos fortes chuvas e o inverno deste ano foi o mais longo e volumoso das últimas décadas, o que faz-se necessário o trabalho de recuperação de ruas e avenidas, por exemplo. Além disso, vamos continuar urbanizando bairros, melhorando a mobilidade com obras de intervenção urbana, reformando praças e revitalizando espaços importantes para a cidade, como o Parque do Bom Menino, a Praça da Bíblia, a Fonte das Pedras, o Estádio Nhozinho Santos, entres outros que guardam parte importante da memória da nossa cidade. Fortalecendo a infraestrutura urbana e tornando os espaços públicos mais agradáveis, todos ganham.

Como, em meio a uma crise econômica nacional, a Prefeitura de São Luís consegue realizar tantas obras?

Inicie meu mandato com o país em crise, que se agravou ano a ano. Nunca me acuei diante desse cenário de adversidade e busquei no planejamento e criatividade as saídas para driblar as dificuldades. Minha administração sempre trabalhou com planejamento. À medida em que identificamos as necessidades, elencando as prioridades e planejando a execução das obras e serviços. Dessa forma, fomos evoluindo gradativamente em diversas áreas e, hoje, já podemos visualizar os resultados positivos deste trabalho que vem sendo feito. Outros gestores, mesmo em épocas que não havia escassez de recursos públicos, não conseguiram fazer tanto por São Luís. O programa São Luís em Obras é fruto deste bom planejamento e do compromisso que temos com o cidadão.

Atualmente, quais as obras do programa que estão em andamento?

Estamos trabalhando em diversas áreas da cidade. Os trabalhos de pavimentação, por exemplo, estão em pleno vapor no Cohatrac, no Vinhais e na Avenida Guajajaras. Ainda na área da infraestrutura urbana, estamos executando serviços de drenagem na Vila Sarney e no Centro. Também estamos reformando os mercados do Coroadinho e das Tulhas, na Praia Grande, e espaços como o Estádio Nhozinho Santos, o Parque do Bom Menino, a Fonte das Pedras e a Praça da Bíblia. Estamos construindo quatro novos Ecopontos, na Vila Isabel, Centro/Anel Viário, Cohatrac e Barreto, além de dois galpões de triagem no Centro e na Vila Isabel. Com isso, chegamos a 21 equipamentos de coleta seletiva – 19 Ecopontos e dois galpões de triagem. A construção de Ecopontos é um marco em São Luís junto com tudo que temos feito na área de limpeza e sustentabilidade. Nossa meta, como sempre falei, é encerrar a gestão com trinta Ecopontos. O São Luís em Obras também alcança as áreas da Saúde, Educação e Assistência Social. Nessas já temos diversos equipamentos municipais em reforma, entre esses o Centro de Especialidades Odontológicas da Alemanha, que visitei sexta-feira; a Creche na Cidade Operária, que vamos entregar nos próximos dias; e a Reforma da Casa de Passagem, que é um importante equipamento da nossa rede de acolhimento de crianças e adolescentes.

Quais são os próximos passos do programa São Luís em Obras?

Toda semana iniciamos novas frentes de trabalho. Nesta terça, dia 8, as equipes já iniciam as obras de asfaltamento no bairro Angelim e gradativamente vamos chegar a muitas outras regiões, como a zona rural e Cidade Operária, por exemplo. O programa São Luís em Obras prevê também a reforma de outros mercados municipais, entre esses o da Cohab; a urbanização da Fonte do Bispo, cujo projeto receberei nesta semana; requalificação da Praça da Saudade, Praça da Misericórdia e entorno; além de intervenções viárias em diferentes pontos da cidade. É sem dúvida o maior programa de investimentos em obras que São Luís recebeu. Estamos com muito trabalho já em andamento e muito mais ainda para ser iniciados.

São Luís, domingo, 6 de outubro de 2019

BENEFÍCIO

Herdeiros podem sacar FGTS de falecido

Nesta semana, a Caixa Econômica anunciou as regras para quem quiser aderir à modalidade saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)

PATRÍCIA CUNHA

Muitas vezes um parente ou familiar vem a falecer e não sabemos o que de fato ele deixou em vida. E o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) é uma dessas questões que muitos dependentes acabam deixando de ir atrás por não saberem de seus direitos.

Segundo a Lei número 6.858/88 garante que sim, o FGTS, PIS/Pasep e os valores devido ao empregador são possíveis ser retirados por seus dependentes, não havendo a necessidade de ter finalizado o processo de inventário para poder ser feito o saque.

Desde a última terça-feira (dia 1º de outubro), trabalhadores que têm contas no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), sejam inativas ou ativas, podem optar pelo saque-aniversário, ou seja, que permite o saque de uma parcela fixa todos os anos. Mas, em caso de morte do titular da conta, os dependentes do trabalhador têm o direito de receber o valor total do FGTS do falecido.

A adesão deve ser comunicada ao banco quando dependentes de trabalhadores falecidos optarem pelo saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Para isso, basta que as informações do familiar estejam registradas Relação de Dependentes da Previdência Social de âmbito federal, estadual ou municipal ou na Declaração de dependentes habilitados à pensão, fornecida pelo órgão pagador da pensão.



A ADESÃO DEVE SER COMUNICADA AO BANCO PELOS DEPENDENTES DO TRABALHADOR

Se não houver dependentes, quem pode receber o saldo da conta vinculada são os sucessores previstos na lei civil, indicados em alvará judicial, expedido a requerimento do interessado, independentemente de inventário ou arrolamento.

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço é um benefício concedido aos trabalhadores, através de um valor retido em uma conta da Caixa Econômica, e depositado durante todos os meses de trabalho (o valor correspondente a 8% do salário). Quando o trabalhador falece, o benefício fica disponível para os seus herdeiros. É possível fazer o saque integral da conta, não é necessário limitar esse saque

aos R\$ 500.

Documentos necessários

- Registro de Identidade ou outro documento com foto do sacador;
- Número de inscrição do PIS/Pasep/NIS;
- Carteira de trabalho do falecido;
- Documento que comprove o direito à herança;
- Documento de identificação (CPF, certidão de nascimento e/ou identidade) dos herdeiros, para que seja possível abrir uma poupança;
- Em situações que o saque for menor que R\$ 1.500, é possível realizá-lo portando apenas o Cartão Cidadão e a senha do titular.

CONSELHO TUTELAR

Inscrições abertas para pré-candidatos



INTERESSADOS PODEM SE INSCREVER ENTRE 7 E 11 DE OUTUBRO, NA SEDE DO CONSELHO MUNICIPAL DA CAPITAL MARANHENSE

Os casos chegam ao Conselho Tutelar de diversas maneiras, encaminhados por delegacias, Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou até escolas. Isso acontece quando há abandono ou violência por parte de familiares. Algumas famílias também buscam o órgão por iniciativa própria, em busca de seus direitos, com demandas em educação, saúde ou até conflitos como disputa pela guarda dos filhos. Com atribuições previstas no artigo 136 do Estatuto da Criança e do Adolescente, o conselheiro tutelar atende crianças e adolescentes diante de situações de violação de direitos. Também é papel do conselheiro atender e aconselhar os pais ou responsáveis dessas crianças e adolescentes.

Quem tiver interessando em exercer esse papel social, ou seja, ser um conselheiro tutelar, pode se inscrever de 7 a 11 de outubro, na sede do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de São Luís (Parque 15 de Novembro, nº 326, Avenida Beira-Mar), para uma vaga de pré-candidato ao Conselho Tutelar da capital para o quadriênio 2020/2024. O salário é de R\$ 2.554,95.

O horário para as inscrições é das 8h às 12h e das 14h às 18h. Os candidatos que atenderem às exigências do

editais, e tiverem a inscrição deferida após a entrega e análise de documentação, participarão do curso de capacitação, serão submetidos a uma prova escrita e, se obtiverem nota igual ou superior a sete, passarão por uma avaliação psicológica. Os aprovados nessas etapas, seguirão para a disputa nas urnas no dia 15 de dezembro.

Segundo o CMDCA "as inscrições serão reabertas para as áreas que não obtiveram o número mínimo de candidatos aprovados em todas as etapas do processo, que está em andamento desde o mês de abril. As áreas são: São Cristóvão/São Raimundo, Cidade Operária/Cidade Olímpica, São Francisco/Cohama, Anil/Bequimão, Área Rural, Cohab/Cohatrac e Vila Luizão/Turu. Vale lembrar que os pré-candidatos dessas sete áreas que obtiveram nota abaixo de sete poderão participar novamente".

Mandato

O mandato dos conselheiros tutelares é de quatro anos, sendo permitida a recondução em novos processos de escolha. Atualmente, São Luís tem dez áreas de atuação de conselheiros tutelares: Itaqui-Bacanga; Zona Rural; Alemanha/Centro; Vila Luizão/Turu; Coroadinho/João Paulo; Cidade Operária/Cidade Olímpica; São Francis-

co-Cohama; Anil-Bequimão; São Cristóvão/São Raimundo e Cohab-Cohatrac. Com o preenchimento das vagas eles totalizam 50 conselheiros.

Cada uma dessas áreas elegerá cinco candidatos, que exercerão um mandato de quatro anos, com atividades em regime de dedicação exclusiva, durante o horário previsto na legislação municipal para o funcionamento do órgão, sem prejuízo do atendimento em regime de plantão/sobreaviso, assim como da realização de outras diligências e tarefas inerentes ao órgão.

O papel do Conselheiro Tutelar

Para ser conselheiro tutelar, aponta o ECA, é preciso ter "reconhecida idoneidade moral, idade superior a 21 anos e residir no município". O Conselho Tutelar é um órgão do Sistema de Garantia de Direitos, responsável por zelar pelo cumprimento dos direitos das crianças e adolescentes, concebido pela Lei nº 8.069, de 13 de Julho de 1990, para garantir proteção integral de toda a criança e adolescente do Brasil. Dentre as atribuições também estão a fiscalização e aplicação das políticas públicas desse público, exercendo um papel estratégico na proteção jurídica e social dos direitos da criança e do adolescente.

SARAMPO

Campanha de vacinação já começou na capital maranhense

Começa amanhã, segunda-feira (7), a Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo. Já a segunda etapa está prevista para iniciar no dia 18 e novembro e será direcionada para adultos de 20 a 29 anos que não estão com a caderneta de vacinação em dia. A meta é vacinar 2,6 milhões crianças na faixa prioritária e 13,6 milhões adultos.

Mas na capital o combate à doença já começou. O sábado (5) foi dia de vacinação, promovida pela Prefeitura de São Luís, em shoppings da cidade para imunizar as crianças de seis meses a menores de 5 anos. A ação, coordenada pela Secretaria Municipal de Saúde (Semus), reforçou a nova campanha nacional de vacinação do Ministério da Saúde para o combate à doença.

O trabalho nos shoppings, segundo a Prefeitura, é uma das estratégias utilizadas para alcançar o público-alvo em campanhas como esta e para fazer com que mais pais possam levar as crianças para imunizar. Para a vacinação é indispensável a apresentação da carteirinha.

Para a comerciária Almerinda Francisco Silva, é importante que a criança seja vacinada para evitar todo tipo de doença que possa ser controlada. "Eu tenho 4 filhos e todos foram vacinados direitinho, com a carteirinha em dias. Agora estou trazendo a minha neta. Acho importante as pessoas levarem seus filhos. As campanhas estão aí e está tudo tão acessível", disse ela.

Nos últimos 90 dias, o Brasil registrou 5.404 casos confirmados de sarampo. De acordo com o novo boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, divulgado nesta sexta-feira (04), 97% (5.228) dos casos estão concentrados em 173 municípios do estado de São Paulo. Os outros 176 casos foram registrados em dezessete estados, além do Distrito Federal: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Maranhão, Paraná, Piauí, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Ceará, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Pará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Goiás, Bahia e Sergipe.

Foram confirmados seis óbitos por sarampo no Brasil, sendo cinco em São Paulo e um em Pernambuco. Quatro mortes ocorreram em crianças menores de 1 ano e dois em adultos com 31 e 42 anos.

Dados do Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), registrou, até o dia 13 de setembro, 4 casos de sarampo no estado. Os três primeiros casos confirmados da doença foram registrados em Vitorino Freire, uma mulher de 40 anos, vinda de São Paulo; em Lago da Pedra, um bebê de 8 meses; em São Luís, um homem de 33 anos, vindo de Santos (SP); e uma criança, de sete meses, do município de Caxias, sem histórico de vacina. Em todos os casos, as pessoas não eram vacinadas.

A superintendente de Epidemiologia e Controle de Doenças da SES, Léa Márcia Melo, alerta que as crianças são as mais suscetíveis às complicações por sarampo. "A recomendação é que seja intensificada a vacinação do público mais vulnerável: as crianças menores de cinco anos. É a vacina que vai proteger contra uma possível infecção.

O estado está dando todo apoio à vigilância municipal, além das capacitações já realizadas com os técnicos e agentes de saúde", frisou.

Cobertura vacinal

A maior incidência de casos de sarampo vem ocorrendo em crianças menores de um ano. De acordo com dados registrados no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), a Unidade Regional de São Luís, formada por São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar, Raposa e Alcântara, tem a menor cobertura vacinal entre as unidades regionais de saúde maranhenses no período de janeiro a julho deste ano.

Em relação à primeira dose da tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), ministrada em crianças de 12 meses, a URS de São Luís só registrou 4.897 doses aplicadas, ou seja, 39,53% da meta proporcional ao período (12.389).

A cobertura registrada da segunda dose da vacina (15 meses de idade) da URS de São Luís foi de 28,44% (3.523 doses) da meta estipulada (12.389).

Em São Luís, para além da campanha e das ações extras realizadas, a Secretaria Municipal de Saúde disponibiliza, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, nas unidades de saúde da rede, a vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, rubéola e caxumba. O objetivo é imunizar, de forma permanente, o público-alvo.

A transmissão do vírus ocorre de pessoa a pessoa, por via aérea, ao tossir, espirrar, falar ou respirar. O sarampo é tão contagioso que uma pessoa infectada pode transmitir para 90% das pessoas próximas que não estejam imunes.

A transmissão pode ocorrer entre 4 dias antes e 4 dias após o aparecimento das manchas vermelhas pelo corpo.

O Ministério da Saúde chama a atenção para a necessidade da segunda dose. A cobertura da primeira dose é de 92%.

Já a da segunda dose cai para 80%. Cerca de 39 milhões de brasileiros de 1 a 49 anos não são vacinados ou tomaram apenas a primeira dose, não estando imunizados.

Sintomas – Os principais sintomas da doença são febre acompanhada de tosse; irritação nos olhos; nariz escorrendo ou entupido; e mal-estar intenso.

Podem aparecer outros sinais e sintomas, como manchas vermelhas no rosto e atrás das orelhas que vão se espalhando pelo corpo. (PC)

São Luís, domingo, 6 de outubro de 2019

FINAL DA SÉRIE C

Toninho Xerifão fala da expectativa da final

O zagueiro é o único maranhense titular que conquistou a Série C em 97. Ele fala da experiência de ser campeão e como time atual deve se portar contra o Náutico

NERES PINTO

Único maranhense titular no time do Sampaio Corrêa que conquistou a Série C do Brasileiro em 97, de forma invicta, o zagueiro Toninho Xerifão, assim apelidado pela seriedade com que atuava, hoje com 44 anos, vive os momentos de expectativa para a grande decisão de hoje, domingo (6), contra o Náutico-PE, no Estádio Castelão. Foi naquele mesmo palco, com a presença de mais de 60 mil torcedores que ele viveu uma das suas maiores emoções como atleta ao levantar o caneco após a vitória sobre a Franca por 3 a 1. Antônio de Jesus Carvalho Almeida, que também foi líbero e primeiro volante, em entrevista exclusiva a **O Imparcial**, relembra os momentos daquela época e ao mesmo tempo observa o que hoje acontece na Bolívia, onde trabalhou há bem pouco tempo. Apenas como torcedor, ele ficou muito à vontade para falar à reportagem sobre o assunto mais badalado da cidade nos últimos dias. Apontou defeitos e virtudes da equipe local que, no entanto, acredita já terem sido anotados e podem ser plenamente corrigidos. “Em 97 éramos um grupo bastante comprometido com a conquista do título. Eu havia chegado da Bélgica e por isso já me sentia bem mais experiente. O Sampaio contratou, de início, 12 jogadores fora do estado, tinha José Alberto (Geografia) como diretor de futebol e o professor Pinho treinador. A conquista do título invicto já diz tudo. Era um elenco



TONINHO FOI CAMPEÃO DA SÉRIE C DO BRASILEIRO EM 1997, EM DECISÃO NO CASTELÃO

muito forte em todas as posições e taticamente diferente desse dos dias atuais. Afinal, cada técnico tem sua filosofia de jogo. O Sampaio de 97 sempre tinha como primeira opção atacar. E foi assim que chegamos lá, com Baron sendo nosso artilheiro. Eu fiz oito gols, mesmo sendo um defensor”. Em 97, o Sampaio não precisava vencer a Franca com dois gols de diferença para ser campeão, mas balançou as redes três vezes, com tranquilidade. Hoje, precisa conquistar o título ou marcar dois gols para levar a decisão às cobranças da marca penal. Toninho cai na real e diz que embora

esteja torcendo para o jogo ser ganho sem a necessidade dos pênaltis, essa possibilidade é a mais provável. “Vi os últimos jogos do Náutico e não enxergo superioridade técnica do Sampaio para golear o time pernambucano. Agora acredito que vamos vencer, não sei por qual placar. Um 2 a 0 é muito provável que aconteça, mas isso depende muito da maneira como o adversário vai se comportar taticamente em campo. Se o Náutico fechar as linhas abaixo da divisória, vai sofrer uma grande pressão, mas se adiantar a marcação, ao mesmo tempo em que fechar a o meio vai dar trabalho”.

Toninho Xerifão aponta alguns defeitos



PARA O EX-ZAGUEIRO CAMPEÃO, O TIME O SAMPAIO TEM QUE JOGAR SEMPRE NO ATAQUE PARA LEVANTAR A TAÇA DA SÉRIE C DE 2019

Para Toninho Xerifão, o Tricolor poderia ter melhor rendimento no ataque, se Salatiel jogasse mais de frente para o gol. “Não adianta ele tentar ficar a maior parte do jogo fazendo pivô, se os meias não se aproximam. O meia Rodrigo Andrade é ótimo jogador, mas nos últimos jogos limitava-se a ficar numa faixa do campo e o que se vê é uma queda de produção tanto dele como do setor ofensivo. O Salatiel deveria se deslocar um pouco mais para os lados em determinados momentos, a fim de abrir o meio da zaga, dando chance a Roney, que tem muita presença de área e não pode ficar o tempo todo jogando pelas beiradas do campo”.

Como o Tricolor joga em busca de uma vitória e o Náutico provavelmente

te vem se defender, Toninho acha que o Sampaio poderia ficar com um volante fixo e soltar os demais jogadores do meio-campo. “Estou ouvindo dizer que Paulo Sérgio vai voltar. Ele é um excelente jogador, mas como esteve parado, também torna-se temeroso deixa-lo sozinho quando o Sampaio atacar em massa”.

Toninho finaliza dizendo que a volta de Paulo Sérgio nessa partida, pelo tipo de contusão que ele sentiu, é temeroso. “Esse tipo de lesão precisa de muito cuidado para o atleta não sofrer uma recaída em pleno jogo. Vi imagens dele treinando e parecia estar ainda mancando. Agora, do jeito que a situação está, ainda sou mais ele que outros que já mostraram não dar segurança à defesa”.

E faz um alerta: “É bom ficar de olho nessas jogadas pelas pontas e de velocidade que tem o time do Náutico. O Sampaio precisa ser muito aplicado e aguerrido se quiser ser campeão hoje”, concluiu.

É bom ficar de olho nessas jogadas pelas pontas e de velocidade que tem o time do Náutico

SAMPAIO X NÁUTICO

Tricolor e Timbu fazem a grande final da Série C



Um jogo para testar os corações tricolores e alvirrubros. É esta a expectativa para a partida que vai apontar o campeão brasileiro da Série C, a partir das 16h deste domingo, no Estádio Castelão. De um lado, o Sampaio Corrêa necessitando de uma vitória com três gols de diferença. Do outro, o Náutico-PE, vencedor do primeiro jogo por 3 a 1, e podendo perder até por um gol. A segunda opção que tem o time tricolor é ganhar por um placar com dois gols de diferença para levar a decisão nas cobranças de “tiros livres da marca penal”. Ocorre que não é isso que a torcida boliviana pretende ver. Afinal, decisão por pênaltis depende muito do momento psicológico e da categoria de quem vai bater. Essa é a opinião geral.

Se sair de campo vencedor, o Sampaio será campeão pela quarta vez. Como se sabe, o Tricolor já levantou o caneco em 72 (Série B), 97 (Série C) e 2012 (Série D). O Timbu ainda não conquistou nenhum título nacional, mas jogadores, comissão técnica e torcedores estão certos de que esta é uma grande oportunidade que não pode ser desperdiçada. Por isso, apostam no retrospecto do confronto deste ano. Nas quatro oportunidades em que se enfrentaram, o Alvirrubro ganhou todas, tanto em Recife como em São Luís. Além disso, na Série C deste ano não perdeu com três gols de diferença para nenhum adversário.

Reforço e superação

O Sampaio ganhou um reforço de última hora. Paulo Sérgio (zagueiro) foi testado no treinamento de quinta-feira e nada sentiu da lesão muscular contraída há menos de 20 dias. Esta é uma das alterações que fará o treinador João Brigatti. A outra poderá ser na lateral-esquerda, onde Romano pode entrar na vaga de João Vitor. Outra mudança que pode ocorrer é no meio de campo, com Eloir na vaga de Hulk. O treinador boliviano, no entanto, não quis adiantar as mexidas, embora estas tenham sido testadas durante a preparação coletiva.

O que vai mudar, realmente, é a forma de jogar. O Sampaio, ao necessitar da vitória será uma equipe bem mais intensiva até conseguir tirar a vantagem. O técnico João Brigatti reconhece as dificuldades do confronto, mas tem planos para dar a volta por cima: “A situação é difícil, mas não impossível. Nosso elenco já deu exemplos de superação ao longo do campeonato, e eu confio neles para reverter esse placar. Vamos brigar muito por esse título, que será muito importante para todos nós, e principalmente para o Sampaio”, declarou.

Torcida

A venda de ingressos com 50% de descontos, cresceu muito nas últimas horas, segundo informou a diretoria tricolor. Com isso, a previsão é de que o Castelão deverá receber no mínimo 35 mil torcedores. Afinal, os bolivianos são considerados hoje o décimo segundo jogador. Uma grande festa está preparada com a formação de um enorme “mosaico”, a exemplo do que aconteceu no jogo diante do São José RS. (N.P)

Ficha técnica



Sampaio: Andrey; Everton, Odair Lucas, Paulo Sérgio e Vitor (ou Ramon); Ferreira Hulk (ou Eloir) e Rodrigo Andrade; Esquerdinha, Salatiel Júnior e Roney.

Técnico: João Brigatti

Náutico: Jefferson; Hereda, Diego Silva, Rafael Ribeiro e Wilian Simões; Josa, Jhonatan e Jean Carlos; Matheus Carvalho, Wallace Pernambucano e Álvaro.

Técnico: Gilmar Dal Pozzo

Árbitro: Flavio Rodrigues de Souza (São Paulo-Fifa)

Assistentes: Fabrini Bevilacqua Costa (MG) e Fernanda Nândrea Gomes Antunes (MG).

São Luís, domingo, 6 de outubro de 2019

GRUPO

Monty Python completa 50 anos de comédia

Tiradas críticas e refinadas ainda provocam riso sem qualquer caráter nostálgico e são fonte de inspiração para um grande grupo de comediantes da atualidade

Um dos temas mais discutidos na cultura pop neste ano é como o mundo seria sem os Beatles. A proposta, criada no filme "Yesterday", ainda em cartaz nos cinemas, poderia ser aplicada também a outro grupo britânico, tão inovador na comédia quanto o quarteto de Liverpool foi na música.

Sem Monty Python, que estreou na TV inglesa há 50 anos, em 5 de outubro de 1969, o mundo certamente não teria o programa americano de TV "Saturday Night Live", que guiou o humor em Hollywood nas últimas décadas. No Brasil, dificilmente surgiriam atrações como "TV Pirata" ou "Casseta & Planeta".

A trupe inglesa foi formada pelos atores e roteiristas Graham Chapman, John Cleese, Eric Idle, Michael Palin e Terry Jones. Quando eles começaram a criar o programa "Monty Python's Flying Circus", para a BBC, já estava com eles o sexto integrante, o cartunista Terry Gilliam, que tinha trabalhado na revista Mad. Aos poucos, ele passou a atuar, escrever e dirigir, no rodízio de funções que marcou o grupo.

Eles vinham de participações em inúmeros projetos de TV nos anos 1960, cada um cruzando várias vezes o caminho dos outros. A ideia do programa era diferente de tudo o que já tinha sido feito em humor na TV, mas utilizava duas tradições britânicas (e mundiais): os grupos de repertório, nos quais os atores interpretam vários personagens, e as esquetes de rádio,



DIVULGAÇÃO / BBC

MONTY PYTHON INSPIROU UMA SÉRIE DE COMEDIANTE AO LONGO DAS DÉCADAS

quadros curtíssimos de piadas.

A aposta da BBC era ousada, porque o nível intelectual dos integrantes oferecia roteiros nada simples. Os humoristas se encontraram nos tempos de faculdade, alguns em Cambridge e outros em Oxford, para depois unirem forças e criarem textos cheios de referências nada populares.

As piadas do grupo falam de filósofos, clássicos da literatura, grandes descobertas da ciência, religiões e passagens da história da humanidade. Terry Jones contou certa vez que, nas reuniões de roteiro, quando algum deles ponderava que talvez o público não fosse capaz de entender sobre o que eles estavam falando, aí sim é que ficavam empolgados.

O sucesso do programa foi imediato. "Monty Python's Flying Circus" teve 45 episódios na TV, até 1974. O grupo levou sua performance para o tea-

tro, terreno sagrado da arte na Inglaterra, com o mesmo sucesso.

O inevitável passo para o cinema foi dado em 1971, com "E Agora para Algo Completamente Diferente".

Apesar do nome, que era um dos jargões da série, não era tão diferente assim. Era uma reunião de esquetes exibidas nas primeiras temporadas do programa, refilmadas para a tela grande.

Em todas as mídias, usavam fartamente os desenhos de Gilliam, que fazia colagens de imagens clássicas, num trabalho consagrado que se tornou marca registrada do grupo.

Seu humor crítico e refinado se utilizou muito de referências atemporais, sem se conectar demais a detalhes do que acontecia no mundo nos anos 1970 e 1980. Monty Python continua um clássico, provocando risos sem qualquer caráter nostálgico.

HISTÓRIA DE AMOR

Livro de estreia de Suassuna é relançado

GE/REPRODUÇÃO



"SOU UM ESCRITOR DE POUCOS LIVROS, POUCOS LEITORES"

A editora Nova Fronteira acaba de lançar *A história do amor de Fernando e Isaura*, primeira empreitada do poeta, dramaturgo, artista plástico e professor paraibano Ariano Suassuna (1927-2014), uma das maiores referências nacionais na área da cultura, no campo da prosa de ficção. Na verdade, o livro está de volta às livrarias. Escrito em 1956 e lançado pela primeira vez somente em 1994, a obra foi produzida como espécie de exercício para a posterior criação do Romance d'a Pedra do Reino, uma das obras-primas de Ariano. Publicado em 1971, o livro iria consagrá-lo como um de nossos maiores escritores.

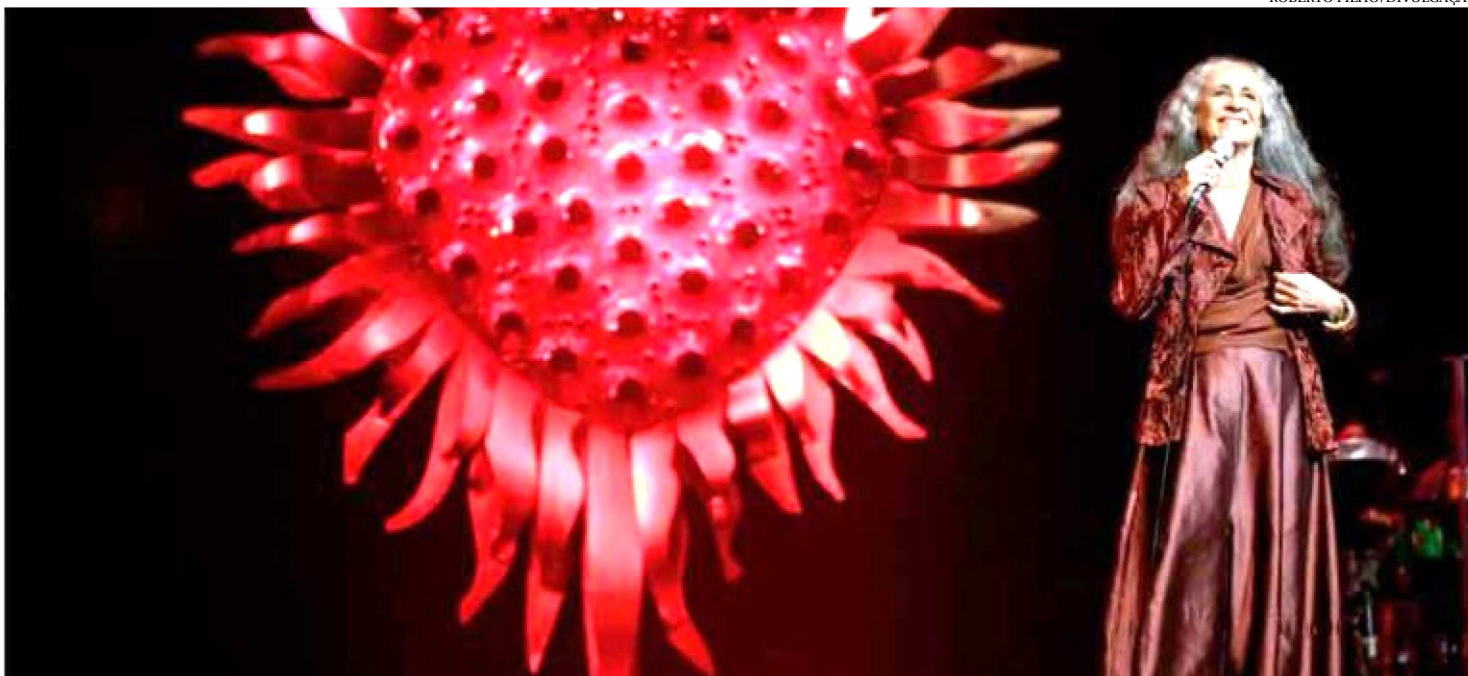
A história do amor de Fernando e Isaura não fica atrás e não perde o brilhantismo e sua importância no cenário da boa literatura brasileira. Como ressalta o crítico André Seffrin na orelha da edição, o livro bebe de fontes semelhantes às das primeiras peças teatrais de Suassuna e se constitui como "mítica fábula amorosa de ardente e infinita beleza". A obra tem como inspiração a clássica lenda de Tristão e Isolda. Suassuna conta história de um amor proibido, com fim trágico, ambientado em Alagoas na primeira metade do século 20. Ali, ele coloca todas as referências do que chamava de romanceiro popular nordestino. Em texto inédito de apresentação, o poeta, ensaísta e professor Carlos Newton Júnior analisa o romance, comparando-o com a trama de origem celta e com o restante da obra de Ariano.

A publicação é ilustrada pelo artista plástico Manuel Dantas Suassuna. Suas imagens, criadas a partir de um diálogo com desenhos do próprio Ariano, fazem referência aos locais em que a narrativa transcorre. A nova edição traz, ainda, cronologia detalhada da vida do autor.

PATROCÍNIO

Prêmio da Música Brasileira 2019 é cancelado

ROBERTO FILHO/DIVULGAÇÃO



EM 2015, O PRÊMIO DA MÚSICA BRASILEIRA HOMENAGEOU BETHÂNIA, MAS NESTE ANO NÃO DEVE OCORRER POR FALTA DE VERBA

Foi uma luta para não jogar a toalha desde que a estatal Petrobras, em abril, anunciou a saída de cena como patrocinadora. Agora, José Maurício Machline anuncia, depois de meses em silêncio para não atrapalhar negociações que poderiam salvar seu projeto, que não fará a edição do Prêmio da Música Brasileira em 2019.

O produtor que fez do prêmio uma causa de 29 edições, com direito à inegociável noite de gala no Teatro Municipal do Rio, atraiu para a festa duas vertentes nem sempre contempladas em um mesmo projeto, novatos e veteranos, e já havia deixado a aura mais decorativa dos primeiros anos para ganhar relevância curatorial e de resistência de uma classe rompida com o poder público em um nível que não se via desde o regime militar.

Machline conta que a busca por patrocinadores, depois da saída da Petrobras, acabou não sendo frutífera. "Havia boas intenções, mas sem nenhuma verba." Quando saiu a notícia de que havia risco de o prêmio não ser realizado, o governo estadual de São

Paulo o procurou para que o evento fosse transferido para a capital paulista. "São Paulo viabilizou o teatro, mas não conseguiria ter a verba para fazermos da maneira como o prêmio sempre foi realizado. Seria então um prêmio menor, mas não acho que teria a cara do que sempre foi", explica. O Rio de Janeiro também fez uma proposta, mas Machline sentiu a mesma limitação e preferiu não fechar. "Além das limitações, prefiro fazer sempre com dinheiro privado", argumenta.

O tempo foi passando, as negociações não se concluíram e a noite de gala que depende de lançamentos concentrados em um determinado período do ano foi chegando a seu prazo de validade. Mesmo se conseguisse patrocinador hoje para fazer como quer, Machline teria problemas cronológicos. "O ano letivo da validade dos lançamentos vai até 31 de dezembro de 2018. Muitos artistas já estão com discos novos lançados depois deste dia, com shows novos", explica. Para evitar um prêmio frio, ele resolveu anunciar a desistência da festa.

Machline diz não saber se conseguirá manter o prêmio em 2020. Se conseguir, não imagina se será no Rio ou em São Paulo. "Há a indefinição das próprias leis de incentivo, as pessoas não sabem no que vai dar", comenta, referindo-se a prováveis patrocinadores. "O momento é complicado em termos culturais, estamos com muitas mudanças."

Sharp

Quando surgiu, em 1988, o evento era patrocinado pela empresa de eletrônicos Sharp, com o nome de Prêmio Sharp de Música Brasileira. A companhia era comandada por Mathias Machline (1933-1994), pai de José Maurício. Em 1999, o mundo sofreu um abalo econômico e o grupo não conseguiu seguir com o projeto.

Machline informa que não havia ainda um nome definido para ser o homenageado em 2019. Nas edições anteriores, o prêmio foi dedicado a Clara Nunes (em 2009), Maria Bethânia (2015), Ney Matogrosso (2017) e Luiz Melodia (2018).

MARVEL

Thor vai ganhar nova revista em 2020

DIVULGAÇÃO / MARVEL



REVISTA DEVE MUDAR OS RUMOS DO HERÓI NA DÉCADA

Donny Cates, roteirista da Marvel responsável pela criação do Motoqueiro Fantasma Cósmico e autor das revistas *Venom*, *Thanos* e *Guardiões da Galáxia*, assumirá, em 2020, a HQ do Thor. Ele entrará no lugar de Jason Aaron, que comanda a revista do herói desde 2012.

Cates terá a companhia do artista Nic Klein, que já havia passado pela revista do Deus do Trovão, antes de desenhar em títulos do Capitão América, Deadpool e Darth Vader. A novidade foi anunciada durante a New York Comic-Con 2019.

De acordo com o roteirista, sua intenção é fazer com que a nova fase da HQ passe a mesma sensação que ouvir "black metal norueguês".

A revista mostrará Thor, agora Rei de Asgard, enfrentando o Inverno Negro, ameaça que pode causar a destruição dos Dez Reinos. Confira abaixo a capa da primeira edição e o novo visual do Deus do Trovão:

Em seu Twitter, Cates respondeu alguns fãs, preocupados com a mudança de aparência do herói, afirmando que tudo será explicado na revista – confira:

"Para aqueles preocupados com o novo uniforme e a falta da barba e do braço do Destroyer e essas coisas... Esperem. Existe uma explicação para o novo visual. Nós não esquecemos..."

Thor #1 será publicada em janeiro de 2020 nos Estados Unidos.

Turismo: Maranhão aos olhos delas

Quem chega ao Maranhão é impossível não se apaixonar. Suas riquezas naturais e arquitetônicas são incomparáveis e as atrizes Paloma Bernard, que está no ar no Netflix com os escolhidos, e Danni Suzuki mostraram na última semana o quanto bom e magnífico é tudo isso.

Na edição deste domingo (6), o ELITE destaca pontos turísticos ao olhar delas e com registro do talentoso Guilherme Gomes.

Paloma veio ao Maranhão com sua tia Jô Baracho conhecer não apenas São Luís, mas também os Lençóis Maranhenses. E ficou encantada, com a cultura e com as riquezas naturais. Já Danni, depois de gravar a série "Arcanjo Renegado", tirou uns dias para descansar. A artista trouxe o filho, Kauai, para curtir os Lençóis Maranhenses.

Danni e Kauai conheceram as belezas da Praia do Caburé, que fica em um vilarejo tranquilo de Barreirinhas, onde uma estreita faixa de areia divide o Rio Preguiça do mar. Já em Atins, uma vila totalmente pé na areia, eles puderam aproveitar a paisagem sem igual dos Lençóis e suas lagoas. "Adoro estar em contato com a natureza e nunca tinha visitado o Maranhão. Está sendo muito especial conhecer mais um pouco do Brasil", afirma Danni Suzuki.



Com o filho, Danni se encanta pelo Maranhão



Paloma Bernardi com a tia Jô Baracho



Atriz passou três dias no Maranhão



"Ô Brazil Lindão esse! Nas Águas de Atins no Maranhão", contou atriz em sua página social na internet

DR. GUILHERME LIMA PALÁCIO
DIRETOR TÉCNICO MÉDICO
CRM-MA 3794

CIRURGIA DE CATARATA A LASER O HRO TEM!



Hospital de Referência Oftalmológica

A sua referência
em oftalmologia.

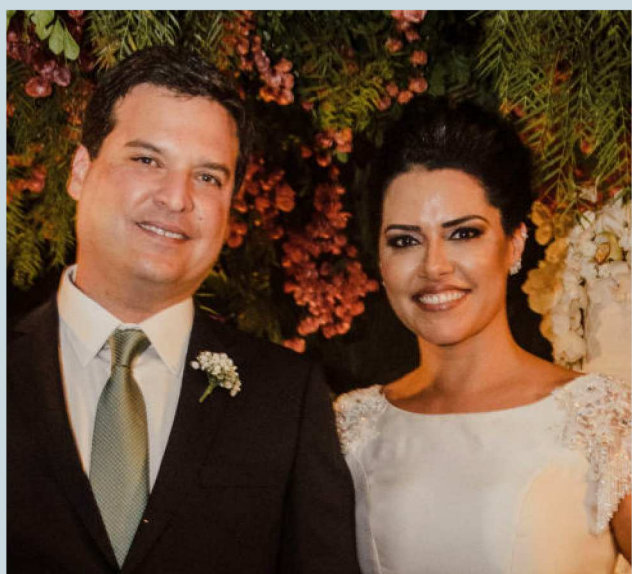




Os noivos Hayane Sauáia e Elton Carvalho no corte do bolo (assinado por Fernanda Moreno)

Hayane e Elton celebram o amor

Em uma cerimônia para familiares e amigos, Hayane Sauaia e Elton Carvalho, selaram sua união no último dia 27, no Imperial Eventos, realizada pelo juiz dr. Jesus Guanáre com a bênção do Frei Almir. Uma festa linda e rica em detalhes! Como não podia faltar, a tradicional comida árabe da família produzida pela noiva e mãe da noiva, Têmis Sauáia, foi servida impecavelmente. Um menu diversificado também foi servido pelo Imperial Eventos. Uma noite que contagiou a todos pelo bom gosto, alegria e energia do casal. Na produção ainda o cerimonial da Felicidades Eventos (Fernanda Saldanha), decoração de Luciana e Helena Coutinho e animação das bandas de Thaís Moreno e Bless Music. Aqui alguns registros de Herberth Brand.



O advogado Gustavo Sauaia com a noiva e irmã Hayane



A noiva com sua mãe Têmis Sauáia



Hayane Sauáia entre Marcela Abdalla e Alice Murad



As irmãs Adriana e Andrea com a mãe Fernanda Mendonça



Silvana Duailibe, Giovana Vieth e Camila Plueger



A noiva com o casal Karina Marçal e Kayo Sousa

NM

Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br

A literatura do Padre Antônio Vieira

O "II Seminário Literário Padre Antônio Vieira: O Visionário do Quinto Império", que aconteceu no Espaço Casa de Portugal, no Convento das Mercês prestou uma mais que merecida homenagem aquele que é um dos maiores autores de língua portuguesa de todos os tempos. O evento foi uma promoção do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira do Maranhão; com apoio do Governo do Maranhão através da Secma, Seduc e FMRB / Fundação da Memória Republicana Brasileira. E contou com palestras e debates sobre o legado literário do Pe. Antônio Vieira além de apresentações do filme do cineasta Joaquim Haickel "A Pedra e a Palavra" e uma exposição das obras literárias desse grande autor.



O cônsul honorário de Portugal em São Luís Abraão Valinhas Jr. com a esposa Conceição e Leticia com o marido Júlio Moreira Gomes Filho, pres. do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira no Maranhão



Sebastião Moreira Duarte com Paulo Melo Sousa, dir. do Convento das Mercês

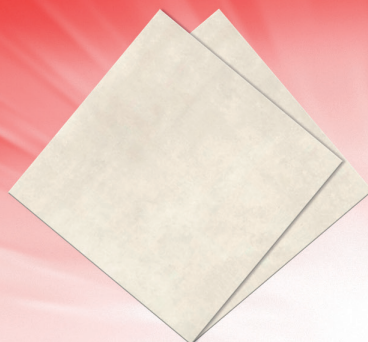


Caio Costa e Felipe Santos do Instituto Ludovicense Padre Antônio Vieira



Carlos Nina e Josias Sobrinho

FECHA MÊS
potiguar



PORCELANATO 58X58
TIPO "A" REFITICADO
HD NEUTRA BEGE PAMESA
Caixa 1,68m² - 5 Peças

RS **32,90**
m²



KIT ACOPLADO COMPLETO
MONTE CARLO DECA
REF.KP808 17

RS **749,90**
unid.



TINTA ACRÍLICA RENDE MUITO 20L CORAL
BRANCA

RS **179,90**
unid.



VARAL DE CHÃO
SLIM COM ABAS MOR
REF.6105

RS **62,90**
unid.

DIVULGAÇÃO/MEIRELESJUNIOR



Os noivos com as filhas dele Sabrina e Giovana e seus pajens e daminhas

Érica & Evandro trocam alianças

A Igreja da Sé foi palco das bodas da médica Érica Mesquita com o administrador Evandro Luiz Rodrigues Costa, com recepção em seguida no elegante Condomínio Eugene Delacroix. O padre Cláudio Fernandes celebrou a união, e entre detalhes sobre a história de amor do casal deu conselho aos casais de como manter acesa a chama da amizade e amor, regando a relação a dois com doses contínuas de perdão e diálogo. A pista de dança foi das mais disputadas, com shows de Jamilson Jackson, Fabrícia e Pepê Jr., além do DJ Richard Ystone e Banda Handbreak. O amor de Érica e Evandro foi registrado por Meireles Jr. em closes que eternizam uma noite mágica, onde a paixão dominou a cena. Alqui alguns flashes.



Os noivos entre os casais Davi e Isabella Caracas e Elizabeth Rodrigues e Oscar Yamakawa



D. Maria Izabel Pereira Rodrigues com Érica e o neto Evandro



Rodrigo Lauande e Raissa Murad com as filhas e sobrinhas



Ellen Mesquita Galvez Valdez com a irmã Érica, Evandro Costa e a mãe da noiva Maria Edileusa Mesquita.



Érica e Evandro com os tios deles Roosevelt e Ceres Murad



Carmen Veras, as gêmeas Path e Nath Bello e Néilson Fontinhas



Hugo Veiga secretário adjunto de Turismo do Maranhão e presidente do Fornatur falou na abertura da Abav 2019

Maranhão é destaque na Expo Abav 2019

O Maranhão finalizou com destaque sua participação na 47ª Abav Expo Internacional de Turismo, feira de negócios e viagens que aconteceu em São Paulo durante três dias. A Secretaria de Turismo do Estado (Setur) levou à feira os principais destinos maranhenses como a Chapada das Mesas, os Lençóis Maranhenses, Delta das Américas, praias, além das belezas e história da Cidade dos Azulejos, São Luís. Os participantes podiam fazer uma viagem com óculos virtual para conhecer um pouco dos encantos maranhenses. Destaque também para o artesanato e a gastronomia, que foram retratados por meio da renda de bilro, palha de buriti e, ainda, pela degustação de produtos regionais como Guaraná Jesus, cachaça Reserva do Tito, doce de espécie, doce de buriti e geleias de frutas locais.



Jansen Santos, presidente da ABAV/MA, Catulé Júnior, secretário de Estado de Turismo, Ana Carolina Dias, diretora do ICAABAV, conselheira da ABAV/MA, Edilson Baldez, presidente da Fiema e o jornalista NM



A feira de negócios é um ambiente que valoriza e estimula o crescimento do turismo, sendo um ambiente propício a novas ideias, contatos, tecnologias, ferramentas e oportunidades de vendas. O Maranhão contou com diversos parceiros no estande, entre representantes do Sebrae, municípios e do trade turístico do Estado. O evento teve quase 30 mil participantes com mais de 2 mil marcas expositoras distribuídas pelos 27 mil m² de área.

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

3,5 MILHÕES DE CLIQUES MENSAIS

OIMPARCIAL.COM.BR
92 ANOS DE
CREDIBILIDADE



LEIA A TODA HORA
E EM TODO LUGAR

São Luís, domingo, 6 de outubro de 2019

FEIRINHA SÃO LUÍS

AÇÃO EDUCATIVA
MÓVIMENTA O CENTRO

AÇÃO EDUCATIVA REALIZADA POR MEMBROS DO CONSELHO NA RESERVA DO ITAPIRACÓ

O Conselho de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do Maranhão (CREFITO-16) realiza a partir deste domingo (6), das 8 às 12h, na Feirinha São Luís, praça Benedito Leite, centro de cidade, Ação Educativa com orientação para a população sobre os benefícios da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional. A atividade faz parte das comemorações pelo Dia do Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional celebrado em 13 de outubro e do Jubileu de Ouro das Profissões e será realizada durante todo o mês de outubro.

De acordo com a programação, durante os quatro domingos de outubro, membros das Câmaras Técnicas de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional e comissões estarão no local prestando esclarecimentos e informações. Neste primeiro domingo, a atividade será coordenada pela Câmara Técnica de Terapia Ocupacional em Gerontologia e pela Câmara Técnica de Terapia Ocupacional em Contextos Sociais.

No domingo, dia 13, a Ação Educativa estará sob a responsabilidade dos profissionais que integram as Câmaras Técnicas de Fisioterapia. A programação na Feirinha se estende até o dia 27 de outubro.

MIGUEL THOMPSON EM
SÃO LUÍS

O RENOMADO EDUCADOR THOMPSON ESTARÁ AMANHÃ (7), NO HOTEL LUZEIROS

Em mais uma edição o projeto "Laços de Família" do Colégio Dom Bosco traz a São Luís um educador de renome nacional para proferir palestra exclusiva para pais de alunos da escola.

Estamos falando do educador paulista Miguel Thompson que amanhã (07.10) vai falar sobre um tema atual e desafiador: "A Educação 4.0 e as Transformações na Formação das Novas Gerações". Biólogo, mestre e doutor pela USP, professor experiente, consulto educacional e pesquisador, Diretor Acadêmico da Fundação Santillana Brasil e ex-CEO do Instituto Singularidades, Thompson acaba de assumir a presidência do Conselho Editorial da revista Educação. Ele é uma das vozes mais ativas do movimento de inovação na educação contemporânea.

O projeto Laços de Família tem como objetivo fortalecer os vínculos familiares, para que pais e escola fiquem ainda mais próximos, e juntos, possam desenvolver habilidades sócio emocionais relevantes entre suas crianças e jovens.

CIDADANIA & MOBILIZAÇÃO
PARA SALVAR VIDAS

PLÍNIO TUZZOLO, COORDENADOR-GERAL DA IV CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE MERCÚRIO, E PAULO BRAID, PRESIDENTE DO GRUPO MERCÚRIO

Com um total recorde de 1.038 bolsas de sangue arrecadadas de Agosto a Setembro, chegou ao fim a IV Campanha de Doação de Sangue do Grupo Mercúrio; atualmente a maior ação da iniciativa privada em prol do Hemomar e que esse ano teve como slogan "Compartilhe a Vida que corre em suas Veias".

O resultado foi fruto da união dos colaboradores das empresas do Grupo Mercúrio, entidades públicas e imprensa, que foram os grandes atores que possibilitaram essa ação voltada para salvar vidas. E para encerrar com chave de ouro a campanha, na próxima terça – feira (08.10) às 19h no Hotel Blue Tree Towers acontece a solenidade de reconhecimento e premiação dos envolvidos; que contará com a entrega de troféus e diplomas a todos os que se engajaram diretamente na ação. Este editor, assim como o jornal O Imparcial serão homenageados com troféu e diploma.

PRÊMIO NOBRE

NOITE DE
HOMENAGENS

MARCOS DAVI E MADALENA NOBRE SÃO OS GRANDES ANFITRIÕES DOS 15 ANOS DO PROGRAMA NOBRE QUE ACONTECE NO PRÓXIMO DIA 19.10., NA FOTO COM WERTHER BANDEIRA DA VILLA DO VINHO

Com assinatura da apresentadora de TV, colunista social e empresária de eventos Madalena Nobre, a solenidade de entrega do Troféu Nobre acontecerá no próximo dia 19 de outubro na Fábrica Recepções.

Além de homenagear aqueles que são destaque em diversas áreas do empreendedorismo e economia da cidade; a festa para convidados vai comemorar os 15 anos do Programa Nobre com animação da banda Roqueville entre outras atrações.

JOGOS, MÚSICA, TEATRO, CIRCO
E DIVERSÃO: ARENA ALEGRIA
2019

PEÇA TEATRAL "FALA PIKENA", UMA DAS ATRAÇÕES DO PROJETO DE LAZER INFANTIL ARENA ALEGRIA; NO PRÓXIMO DIA DAS CRIANÇAS (12.10)

De parabéns a produtora Cássia Melo (Grupo Oito) pelo projeto de lazer infantil Arena Alegria, que esse ano chega a sua segunda edição. E vai acontecer no próximo dia 12 de outubro, feriado do Dia da Criança, na Praça Maria Aragão, das 16h às 20h.

O evento conta com patrocínio da Cemar via Lei Estadual de Incentivo à Cultura; e entre as atrações gratuitas para a garotada destacam-se: Jogos e recreações com monitores da Pró Sports e Cia Sports; atividades circenses com o coletivo "O Circo tá na Rua"; Peça Teatral "Fala Pikeña", e show musical com a banda infantil Carrossel Encantado.

Detalhe: Idosos e pessoas com deficiências (PCD's) não foram esquecidos, e haverá um espaço com acessibilidade e conforto, além de tradutores de libras à disposição do público durante toda a programação. Tudo gratuito e aberto ao público.

VEM AÍ A BOSS



PEDRO E RENATA MOURA

Nos últimos anos o público masculino tem sido alvo da indústria de cosméticos e de serviços de beleza e bem-estar, como mostram estudos apresentados pela ABIHPEC em parceria com o Sebrae, em seu último caderno com estudo de tendências para o setor.

Com a demanda em alta por produtos e serviços voltados para os homens, cada vez mais é possível encontrar barbearias em todas as regiões e cidades. As barbearias têm se tornado boutiques combinadas com bares, oficinas, estúdios, restaurantes, pontos de encontro, e muito mais.

É nessa proposta que os empresários Pedro e Renata Moura (foto) trazem a São Luís a Boss, uma nova ideia de barbearia seguindo a tendência do mercado prometendo inovar nos próximos dias. O espaço tem estreia prevista para dezembro. Vamos aguardar!

HALLOWEEN

DE FRENTE PRO MAR



GUTO XIMENES

Uma balada bem diferente começa a movimentar a cidade. Trata-se da #VaiQue Halloween, dia 02 de novembro, no espaço 77.

Alguns nomes estão confirmados e entre eles temos o astro Guto Ximenes, a DJ Amanda Tavares, DJ Only Fuego, Blemes e diretamente de Teresina, o fenômeno DJ Hudson.

Uma mistura ousada para quem busca algo diferente de frente pro mar.



DJ HUDSON, DIRETAMENTE DE TERESINA (PI)

Quem ainda não comprou o ingresso é possível adquirir na Bilheteria Digital do Shopping da Ilha, Rio Anil Shopping ou Rio Poty Hotel. Inclusive o Lounge Open Bar com Cerveja Devessa para todos. Também à venda Bangalôs com consumação, através do número (98) 9 8178-5072.

ONU MULHERES

Boas práticas das empresas em igualdade de gênero e influência em favor do empoderamento econômico das mulheres em cadeias de valor e diferentes setores produtivos no Brasil e demais países da América Latina e Caribe concentram a programação de três eventos, organizados pela ONU Mulheres, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a União Europeia (UE), de 7 a 10 de outubro, em São Paulo. Participarão: CEOs de empresas, empreendedoras e empresárias, representantes de organizações internacionais, entre outros influenciadores, influenciadoras e pessoas interessadas.

A sequência de eventos será iniciada com a cerimônia de entrega do Prêmio WEPs Brasil 2019 – Empresas Empoderando Mulheres, amanhã dia 7 de outubro, às 18h, na Villa Blue Tree. A premiação é concedida a empresas privadas e públicas pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global para reconhecer e incentivar os esforços das companhias que promovem medidas para a transformação do ambiente organizacional com base na igualdade de gênero e empoderamento das mulheres.